

CARTA DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em conformidade com o previsto no artigo 45 da Resolução BCB nº 2, de 12.08.2020, apresentamos as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas do BRB – Banco de Brasília S/A, de 30 de junho de 2023 e documentos listados abaixo:


- Relatório da Administração;
- Balanço Patrimonial;
- Demonstração do Resultado;
- Demonstração do Resultado Abrangente;
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- Demonstração do Valor Adicionado;
- Notas Explicativas;
- Relatório dos Auditores Independentes.
- Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria;
- Parecer do Conselho Fiscal;
- Manifestação do Conselho de Administração.

Essas Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração e divulgadas no sitio eletrônico da Comissão de Valores Mobiliários e site de relacionamento com investidores desta instituição, ri.brb.com.br, em 15 de setembro de 2023.

A alta administração declara ser responsável pelo conteúdo dos documentos contidos no presente arquivo.

Dario Oswaldo Garcia Junior

Dario Oswaldo Garcia Junior
Diretor Executivo DIFIC


Reinaldo Busch Alves Carneiro (15 de Setembro de 2023 17:08 ADT)

Reinaldo Busch Alves Carneiro
Presidente do Comitê de Auditoria


Bruno Martins (15 de Setembro de 2023 17:43 ADT)

Bruno Vitor Morais Martins
Contador
CRC/DF n.º 024664/O-5
CPF: 012.203.211-09



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil

30 de junho de 2023

ÍNDICE**Demonstrações Financeiras**

Balanco Patrimonial – Ativo.....	3
Balanco Patrimonial – Passivo.....	4
Demonstração do Resultado.....	5
Demonstração do Resultado Abrangente.....	6
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.....	7
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	8
Demonstração do Valor Adicionado.....	9

Notas Explicativas

Nota 1 - Contexto operacional.....	10
Nota 2 - Apresentação das demonstrações financeiras.....	10
Nota 3 - Principais práticas contábeis.....	11
Nota 4 – Segregação do balanço em circulante e não circulante.....	21
Nota 5 - Caixa e equivalente de caixa.....	22
Nota 6 - Aplicações interfinanceiras de liquidez.....	22
Nota 7 - Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil.....	22
Nota 8 - Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos.....	23
Nota 9 - Operações de crédito, outros créditos com características de operações de crédito e provisão para perda esperada associada ao risco de crédito.....	24
Nota 10 - Outros instrumentos financeiros.....	27
Nota 11 - Relações interfinanceiras e interdependências.....	28
Nota 12 - Outros valores e bens.....	29
Nota 13 - Outros créditos.....	29
Nota 14 - Outros investimentos.....	29
Nota 15 - Investimentos em coligadas e controladas no país.....	30
Nota 16 - Imobilizado de uso.....	30
Nota 17 - Intangível.....	31
Nota 18 - Depósitos.....	31
Nota 19 - Captação no mercado aberto.....	32
Nota 20 - Dívidas subordinadas.....	32
Nota 21 - Outros passivos financeiros.....	32
Nota 22 - Provisões, Passivos Contingentes e Obrigações Legais (Fiscais e Previdenciárias).....	34
Nota 23 - Outras obrigações.....	36
Nota 24 - Patrimônio líquido.....	37
Nota 25 - Imposto de Renda e Contribuição Social.....	38
Nota 26 - Receitas e despesas.....	39
Nota 27 - Resultado recorrente.....	41
Nota 28 - Gestão de riscos e gestão do capital.....	41
Nota 29 - Transações com partes relacionadas.....	44
Nota 30 - Compromissos e garantias.....	46
Nota 31 - Benefícios a empregados.....	47
Nota 32 - Outras informações.....	55

Outros

Membros da Administração.....	61
-------------------------------	----

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras****Semestre findo em 30 de junho de 2023**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Demonstrações Financeiras**Balanço Patrimonial – Ativo**

BRB - Banco de Brasília S.A.			
Balanço Patrimonial			
Em 30.06.2023 e 31.12.2022			
(em milhares de Reais)			
ATIVO	Nota	30.06.2023	31.12.2022 Reapresentado
CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE		43.640.354	38.878.331
DISPONIBILIDADES	5	198.821	266.110
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		41.191.108	36.782.972
Aplicações Interfinanceiras	6	8.031.935	2.458.828
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	7	895.383	595.120
Títulos e Valores Mobiliários	8	2.670.053	5.809.875
Operações de Crédito	9	29.545.292	27.684.945
Outros instrumentos financeiros	10	48.445	234.204
PROVISÃO PARA PERDA ESPERADA ASSOCIADA AO RISCO DE CRÉDITO		(627.322)	(653.186)
Operações de Crédito	9c	(626.159)	(652.023)
Outros Créditos	9f	(1.163)	(1.163)
OUTROS ATIVOS		2.285.120	1.949.849
Relações interfinanceiras e interdependências	11	317.402	251.034
Outros Valores e Bens	12	217.387	216.141
Outros Créditos	13	1.745.455	1.477.796
Outros investimentos	14	4.876	4.878
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	25b	592.627	532.586
ATIVO PERMANENTE		1.734.221	1.202.096
INVESTIMENTOS EM COLIGADAS E CONTROLADAS	15	1.314.195	890.317
IMOBILIZADO DE USO	16	378.762	242.455
INTANGÍVEL	17	307.435	436.666
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO		(266.171)	(367.342)
Imobilizado	16	(126.629)	(117.846)
Intangível	17	(139.542)	(249.496)
TOTAL DO ATIVO		45.374.575	40.080.427

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras****Semestre findo em 30 de junho de 2023**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Balanco Patrimonial – Passivo

BRB - Banco de Brasília S.A.			
Balanco Patrimonial			
Em 30.06.2023 e 31.12.2022			
(em milhares de Reais)			
PASSIVO	Nota	BRB-MÚLTIPLO	
		30.06.2023	31.12.2022 Reapresentado
CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE		42.968.322	37.862.991
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		41.124.460	36.078.921
Depósitos	18	30.992.179	26.978.891
Captação no Mercado Aberto	19	1.384.092	1.711.098
Dívidas Subordinadas	20	1.990.633	1.732.155
Outros Passivos Financeiros	21	6.757.556	5.656.777
OUTRAS OBRIGAÇÕES	23	972.379	888.559
Relações interfinanceiras e interdependências		44.390	33.192
Outras		927.989	855.367
PASSIVO ATUARIAL	31	160.990	197.443
PROVISÕES	22	709.321	695.639
OBRIGAÇÕES FISCAIS DIFERIDAS	25d	1.172	2.429
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	24	2.406.253	2.217.436
Capital		1.300.000	1.300.000
Reservas de lucros		1.013.322	1.011.605
Outros resultados abrangentes		92.931	(94.169)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO ADMINISTRADO PELA CONTROLADORA		2.406.253	2.217.436
TOTAL DO PASSIVO		45.374.575	40.080.427

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras****Semestre findo em 30 de junho de 2023**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Demonstração do Resultado

BRB - Banco de Brasília S.A.				
Demonstração do Resultado				
Em 30.06.2023 e 30.06.2022				
(em milhares de Reais)				
	NOTA	2º Trimestre	30.06.2023	30.06.2022 Reapresentado (nota 3w)
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA				
Operações de crédito	9g	1.405.605	2.615.106	1.824.467
Resultado de aplicações interfinanceiras, operações com títulos e valores mobiliários e derivativos		313.964	592.042	764.551
Resultado de câmbio		1.228	1.596	2.308
Resultado de aplicações compulsórias		11.410	24.095	21.361
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA				
Operações de captações no mercado		(1.019.833)	(1.992.033)	(1.479.135)
Operações de empréstimos, cessões e repasses		(6.199)	(12.508)	(31.619)
Provisões para perda esperada associada ao risco de crédito	9d	(144.053)	(289.325)	(198.969)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA				
		562.122	938.973	902.964
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS E PRINCIPAIS DESPESAS OPERACIONAIS				
Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias	26a	73.164	145.243	125.521
Despesas de pessoal	26b	(316.527)	(601.371)	(506.509)
Outras despesas administrativas	26c	(224.338)	(450.350)	(370.949)
Despesas tributárias		(41.535)	(74.714)	(62.882)
Resultado de participações em coligadas e controladas	15	58.262	63.254	65.255
Outras receitas operacionais	26d	38.966	85.362	71.949
Outras despesas operacionais	26e	(68.069)	(133.049)	(143.999)
REVERSÃO/DESPESAS DE PROVISÃO				
Trabalhista	26f	(9.668)	2.378	7.923
Fiscais		(1.977)	(6.089)	2.945
Fiscais		-	20.075	-
Outras		(7.691)	(11.608)	4.978
RESULTADO OPERACIONAL				
		72.377	(24.274)	89.273
Resultado não operacional	26g	1.808	569	109.691
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO S/ LUCRO E PARTICIPAÇÕES				
		74.185	(23.705)	198.964
Imposto de renda e contribuição social	25	17.141	71.611	(20.718)
Participação no lucro		(5.845)	(5.766)	(17.945)
LUCRO LÍQUIDO				
		85.481	42.140	160.301
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO				
	24b			
Número médio ponderado de ações (básico)		363.046.500	363.046.500	363.046.500
Número médio ponderado de ações (diluído)		362.760.780	362.760.780	362.862.479
Lucro por ação (básico) (R\$)		0,2355	0,1161	0,4415
Lucro por ação (diluído) (R\$)		0,2356	0,1162	0,4418

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BRB – Banco de Brasília S.A.

Demonstrações financeiras

Semestre findo em 30 de junho de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Demonstração do Resultado Abrangente

BRB - Banco de Brasília S.A.			
Demonstração do Resultado Abrangente			
Em 30.06.2023 e 30.06.2022			
(em milhares de Reais)			
	2º Trimestre	30.06.2023	30.06.2022 Reapresentado (nota 3w)
Resultado do período	85.481	42.140	160.301
Outros resultados abrangentes	183.916	187.100	35.394
Itens que podem ser reclassificados para a demonstração do resultado	170.702	173.886	630
Ganhos/perdas de ativos disponíveis para venda próprios	2.532	4.057	1.088
Efeito fiscal TVM	(1.174)	(1.886)	(484)
Ganhos/perdas de ativos disponíveis para venda de coligadas e controladas	72	58	26
Outros ajustes de avaliação patrimonial	169.272	171.657	-
Itens que não podem ser reclassificados para a demonstração do resultado	13.214	13.214	34.764
Passivo atuarial	24.026	24.026	63.207
Efeito fiscal passivo atuarial	(10.812)	(10.812)	(28.443)
Total do Resultado Abrangente	269.397	229.240	195.695

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras****Semestre findo em 30 de junho de 2023**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

BRB - Banco de Brasília S.A.							
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido							
Em 30.06.2023 e 30.06.2022							
(em milhares de Reais)							
	CAPITAL REALIZADO	RESERVA LEGAL	OUTRAS RESERVAS DE LUCRO	LUCROS (PREJUÍZOS ACUMULADOS)	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL		TOTAL
					PRÓPRIOS	CONTROLADAS	
Saldos em 31.12.2021 (Reapresentado nota 3w)	1.300.000	200.881	987.418	-	(123.498)	32	2.364.833
Outros ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	604	26	630
Ajustes de passivo atuarial	-	-	-	-	34.764	-	34.764
Lucro líquido	-	-	-	160.301	-	-	160.301
Destinações:							
Reserva legal	-	9.526	-	(9.526)	-	-	-
Reserva para margem operacional	-	-	78.375	(78.375)	-	-	-
Dividendos pagos antecipadamente	-	-	(250.000)	-	-	-	(250.000)
Juros sobre capital próprio pago antecipadamente	-	-	-	(26.853)	-	-	(26.853)
Juros sobre capital próprio proposto	-	-	-	(45.547)	-	-	(45.547)
Saldos em 30.06.2022 (Reapresentado nota 3w)	1.300.000	210.407	815.793	-	(88.130)	58	2.238.128
Mutações no período	-	9.526	(171.625)	-	35.368	26	(126.705)
Saldos em 31.12.2022 (Reapresentado nota 3w)	1.300.000	216.195	795.410	-	(94.247)	78	2.217.436
Ajustes de títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	2.171	58	2.229
Outros ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	(390)	171.657	-	171.267
Ajustes de passivo atuarial	-	-	-	-	13.214	-	13.214
Lucro líquido	-	-	-	42.140	-	-	42.140
Destinações:							
Reserva legal	-	2.107	-	(2.107)	-	-	-
Reserva para margem operacional	-	-	(12.357)	12.357	-	-	-
Juros sobre capital próprio pago antecipadamente	-	-	-	(16.622)	-	-	(16.622)
Juros sobre capital próprio proposto	-	-	11.967	(35.378)	-	-	(23.411)
Saldos em 30.06.2023	1.300.000	218.302	795.020	-	92.795	136	2.406.253
Mutações no período	-	2.107	(390)	-	187.042	58	188.817

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras****Semestre findo em 30 de junho de 2023**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Demonstração dos Fluxos de Caixa

BRB - Banco de Brasília S.A.				
Demonstração dos Fluxos de Caixa				
Em 30.06.2023 e 30.06.2022				
(em milhares de Reais)				
	NOTA	2º Trimestre	30.06.2023	30.06.2022 Reapresentado (nota 3w)
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
LUCRO LÍQUIDO ANTES DOS IMPOSTOS		74.184	(23.705)	198.964
Depreciações e amortizações	26c	30.201	56.378	49.090
Provisões para operações de crédito	9d	144.053	289.325	198.969
Provisões para contingências	26f	9.668	(2.378)	(7.923)
Despesa com atualizações	22	8.749	22.552	24.962
Provisão para perdas/desvalorizações		5	540	712
Lucro alienação de ativos não financeiros mantidos para venda - próprios	27			(176.435)
Efeito taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa		(225)	(272)	1.317
Resultados participação em coligadas e controladas	15	(58.262)	(63.254)	(65.255)
Projeto SAFE				(7.781)
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO		208.373	279.186	216.620
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS		(2.319.418)	(2.209.031)	(1.353.781)
Aplicações interfinanceiras de liquidez		(4.728.331)	(4.631.271)	(3.146.641)
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil		(432.496)	(300.263)	(1.400)
Títulos e valores mobiliários para negociação e derivativos				10.279
Operações de crédito		(872.726)	(2.175.536)	(4.696.849)
Créditos tributários diferidos		11.986	10.313	28.926
Outros instrumentos financeiros		51.308	185.759	(21.814)
Relações interfinanceiras e interdependências		(17.595)	(55.170)	74.939
Outros valores e bens		3.268	(8.933)	147.805
Outros créditos		(145.548)	(195.597)	(309.048)
Depósitos		3.813.545	4.013.288	5.741.571
Captações no mercado aberto		(602.218)	(327.006)	554.260
Outros passivos financeiros		354.633	1.100.779	155.558
Outras obrigações		244.756	174.606	108.633
CAIXA LÍQUIDO (APLICADO) EM ATIVIDADES OPERACIONAIS		(2.111.045)	(1.929.845)	(1.137.161)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		3.113.208	3.141.721	739.624
Títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento		(224.292)	(224.220)	4.029
Alienação de ativos não financeiros mantidos para venda - próprios	12b	22.901	23.533	38.598
Alienação de imobilizado de uso	16	(2)	27	9.784
Alienação de investimentos	14	2	2	(4.760)
Alienação do Intangível	17	(180)		
Ajuste de avaliação patrimonial		(198.165)	(197.761)	(26)
Aquisições de ativos não financeiros mantidos para venda - próprios	12b	(14.515)	(16.386)	(52.224)
Aquisições em investimentos	14	(2)		176
Aquisições em imobilizado de uso	16	(77.017)	(138.802)	(28.441)
Aquisições do intangível	17	(14.910)	(25.850)	(61.699)
Juros sobre capital próprio/dividendos recebidos	15			121.981
CAIXA LÍQUIDO ORIGINADO EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		2.607.028	2.562.264	767.042
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
Dívidas subordinadas e instrumentos de dívida elegíveis a capital		75.901	258.478	415.494
Juros sobre capital próprio/dividendos pagos	24	(16.622)	(16.622)	(276.853)
CAIXA LÍQUIDO ORIGINADO EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		59.279	241.856	138.641
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA		555.262	874.275	(231.478)
MODIFICAÇÕES NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA				
Início do período	5	2.807.119	2.488.059	2.511.557
Efeito taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa		225	272	(1.317)
Fim do período	5	3.362.606	3.362.606	2.278.762
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA		555.262	874.275	(231.478)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BRB – Banco de Brasília S.A.
Demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Demonstração do Valor Adicionado

BRB - Banco de Brasília S.A.						
Demonstração do Valor Adicionado						
Em 30.06.2023 e 30.06.2022						
(em milhares de Reais)						
	2º Trimestre	%	30.06.2023	%	30.06.2022	%
					Reapresentado	
					(nota 3w)	
APURAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	424.277		685.906		778.562	
Receitas da intermediação financeira	1.732.207		3.232.839		2.612.687	
Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias	73.164		145.243		125.521	
Provisão para créditos liquidação duvidosa	(144.053)		(289.325)		(198.969)	
Outras receitas/despesas operacionais	(122.876)		(221.914)		(207.791)	
Resultado não operacional	1.808		569		109.691	
Despesas da intermediação financeira	(1.026.032)		(2.004.541)		(1.510.754)	
Materiais, energia e outros	(5.840)		(12.077)		(12.885)	
Serviços de terceiros	(84.101)		(164.888)		(138.938)	
VALOR ADICIONADO	424.277		685.906		778.562	
Resultado de participações em coligadas e controladas	58.262		63.254		65.255	
VALOR ADICIONADO BRUTO	482.539		749.160		843.817	
Despesas de amortização/depreciação	(30.201)		(56.378)		(49.090)	
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	452.338		692.782		794.727	
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO						
Remuneração do trabalho (pessoal)	275.033	60	512.466	73	439.432	55
Salários e honorários	194.375		370.477		307.443	
Benefícios, encargos sociais e treinamento	74.813		136.223		114.044	
Participações no lucro	5.845		5.766		17.945	
Remuneração do governo	71.734	17	97.773	15	168.622	21
INSS sobre salários	47.340		94.670		85.022	
Despesas tributárias	41.535		74.714		62.882	
Imposto de Renda/Contribuição Social	(17.141)		(71.611)		20.718	
Remuneração de terceiros	20.091	4	40.403	6	26.372	3
Aluguéis	20.091		40.403		26.372	
Remuneração dos acionistas	85.480	19	42.140	6	160.301	21
Juros sobre capital próprio deliberados	52.000		52.000		26.853	
Lucro retido	33.480		(9.860)		133.448	
VALOR DISTRIBUÍDO	452.338	100	692.782	100	794.727	100

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas as Demonstrações Financeiras

Nota 1 - Contexto operacional

O BRB - Banco de Brasília S.A. (BRB ou Banco) é uma instituição financeira sociedade de economia mista e de capital aberto, com sede no Centro Empresarial CNC Setor de Autarquias Norte, Quadra 5 Lote C, Bloco C em Brasília – DF. Controlada pelo Governo do Distrito Federal, organizada sob a forma de banco múltiplo e autorizada a operar com as carteiras comercial, de câmbio, de desenvolvimento, de *leasing* e de crédito imobiliário. Por meio das empresas de seu grupo, atua também nos segmentos de crédito, financiamento e investimento, distribuição de títulos e valores mobiliários e administração de fundos, cartões de crédito, seguridade e prestação de serviços. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas do Conglomerado BRB, atuando no mercado de modo integrado.

Nota 2 - Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen e levam em consideração as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações (n.º 6.404/1976, incluindo as alterações introduzidas pelas Leis n.º 11.638/2007 e n.º 11.941/2009), Lei do Sistema Financeiro Nacional (n.º 4.595/1964), normas e instruções do Conselho Monetário Nacional - CMN, do Banco Central do Brasil - Bacen e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, quando aplicável. Com intuito de reduzir gradualmente a assimetria da divulgação das demonstrações financeiras entre o padrão contábil previsto no Cosif em relação aos padrões internacionais (IFRS), o Banco Central, por meio da Resolução BCB n.º 2/2020, estabeleceu as diretrizes que passaram a ser aplicadas a partir de 01.01.2021, de maneira prospectiva. Com as alterações advindas da Resolução BCB n.º 2/2020, estão apresentadas as informações dos resultados recorrentes e não recorrentes.

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações financeiras do BRB evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos.

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para perda associada ao risco de crédito, realização de créditos tributários, provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis, valorização de instrumentos financeiros, passivos relacionados a benefícios pós-emprego e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

Destacamos as principais sociedades e fundos de investimentos sobre os quais o BRB possui participação direta ou indireta:

Entidades	Componentes	Participação
BRB – Banco de Brasília S.A.	Controlador	-
BRB – Crédito, Financiamento e Investimento S.A.	Controlada direta	100%
BRB – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Controlada direta	99%
Cartão BRB S.A.	Controlada direta	100%
BRB – Administradora e Corretora de Seguros S.A.	Controlada indireta	100%
BRB – Corretora de Seguros S.A.	Coligada	49,9%
BRB – Serviços S.A.	Controlada indireta	100%
BSB – Participações S.A.	Controlada indireta	100%
BRB – Fundo de Investimento em Renda Fixa Crédito Privado BRB Corporativo	Fundo de investimento	100%

BRB – Banco de Brasília S.A.
Demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de contabilidade, foram emitidos pronunciamentos técnicos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, os quais têm sido adotados pelas instituições financeiras após sua aprovação pelo CMN/Bacen. Os pronunciamentos do CPC que já foram aprovados pelo Bacen são:

- CPC 00 (R2) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro - Resolução CMN n.º 4.924/2021;
- CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos - Resolução CMN n.º 4.924/2021;
- CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis - Resolução CMN n.º 4.524/2016 e Resolução CMN n.º 4.817/2020;
- CPC 03 (R2) - Demonstrações dos fluxos de caixa - Resolução CMN n.º 4.818/2020;
- CPC 04 (R1) - Ativo Intangível - Resolução CMN n.º 4.534/2016;
- CPC 05 (R1) - Divulgação sobre partes relacionadas - Resolução CMN n.º 4.818/2020;
- CPC 10 (R1) - Pagamento baseado em ações - Resolução CMN n.º 3.989/2011;
- CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro - Resolução CMN n.º 4.924/2021;
- CPC 24 - Eventos subsequentes - Resolução CMN n.º 4.818/2020;
- CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - Resolução CMN n.º 3.823/2009;
- CPC 27 - Ativo Imobilizado - Resolução CMN n.º 4.535/2016;
- CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados - Resolução CMN n.º 4.877/2020;
- CPC 41 - Resultado por Ação - Resolução BCB n.º 2/2020;
- CPC 46 - Mensuração do valor justo - Resolução CMN n.º 4.924/2021;
- CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente - Resolução CMN n.º 4.924/2021;

As demonstrações financeiras estão em conformidade com o disposto na Resolução BCB n.º 2/2020.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 15 de setembro de 2023.

Nota 3 - Principais práticas contábeis

As políticas contábeis e estimativas utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras equivalem-se àquelas aplicadas às demonstrações financeiras referentes ao exercício encerrado em 31.12.2022.

a) Ativos e passivos circulantes e não circulantes

A classificação em circulante e não circulante obedece à legislação vigente. Os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente de suas

BRB – Banco de Brasília S.A.
Demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

datas de vencimentos. Os créditos tributários e passivos fiscais diferidos, independentemente de sua expectativa de realização, são classificados no ativo não circulante.

A segregação em circulante e não circulante do Balanço Patrimonial está apresentada na Nota 4.

b) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras do Banco são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação, expressa em milhares de reais, exceto quando expressamente indicado.

c) Mensuração a valor presente

Os ativos e passivos financeiros estão apresentados a valor presente em função da aplicação do regime de competência no reconhecimento das respectivas receitas e despesas de juros.

Os passivos não contratuais, representados essencialmente por passivos contingentes e obrigações legais, cuja data de desembolso é incerta e não está sob controle do Banco, estão mensurados a valor presente uma vez que são reconhecidos inicialmente pelo valor de desembolso estimado na data da avaliação e são atualizados mensalmente.

d) Apuração do resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em contas redutoras dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

e) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem saldos de disponibilidades em moeda, aplicações no mercado aberto e as aplicações em depósitos interfinanceiros cujo prazo de contratação seja inferior a 90 dias, com risco insignificante de mudança de realização, que são gerenciados pelo BRB para cumprimento de seus compromissos de curto prazo.

f) Instrumentos financeiros

I - Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são compostas por operações compromissadas e depósitos interfinanceiros. Quando pós-fixadas as operações são avaliadas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Aquelas com encargos prefixados estão registradas a valor presente, calculados *pro rata die* com base na variação da taxa de juros pactuada. As receitas destas operações estão classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

II - Títulos e valores mobiliários

BRB – Banco de Brasília S.A.
Demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Os títulos e valores mobiliários são registrados pelo custo de aquisição, atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no balanço patrimonial. Eles são classificados nas seguintes categorias de acordo com a Circular Bacen n.º 3.068/2011:

- Títulos para negociação: são adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, sendo ajustados em contrapartida ao resultado do período. Esses títulos são ajustados ao valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

- Títulos disponíveis para venda: são adquiridos sem o propósito de negociação ativa e frequente, embora possam vir a ser negociados. Estes títulos são ajustados ao valor de mercado em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários. Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado;

- Títulos mantidos até o vencimento: são aqueles para os quais a administração demonstra a intenção e a capacidade financeira para manutenção em carteira até o vencimento. Os papéis mantidos até o vencimento são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos em contrapartida ao resultado do período.

No caso dos títulos disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, as oscilações no valor de mercado para patamares abaixo do custo atualizado, devido a razões consideradas não temporárias, são refletidas no resultado como perdas realizadas.

O valor de mercado para a carteira de títulos e valores mobiliários é apurado da seguinte forma:

- Todos os produtos avaliados pelo valor justo que não possuem cotação em mercado ativo, são avaliados pelo método de fluxo de caixa descontado a valor presente;

- Para os títulos públicos federais que possuem negociação ativa no mercado (LTN, LFT, NTN) é usada a taxa indicativa publicada na Anbima. Para os demais, usa-se a taxa CDI de um dia, disponível na B3;

- Na falta da taxa devida para o vencimento procura-se a de um ativo semelhante em prazo e remuneração;

- Esgotando-se as possibilidades, é realizada pesquisa junto às corretoras atuantes no mercado.

III - Operações de crédito

As operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito são demonstradas pelos valores de realização, incluídos os rendimentos auferidos da fluência dos prazos contratuais, e classificadas de acordo com parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN n.º 2.682/1999, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, em escala crescente de risco de AA a H, bem como a classificação das operações com atraso superior a 15 dias como operações em curso anormal, conforme abaixo:

Período de atraso	Classificação das operações	Percentual mínimo de provisionamento
de 15 a 30 dias	B	1%
de 31 a 60 dias	C	3%
de 61 a 90 dias	D	10%
de 91 a 120 dias	E	30%
de 121 a 150 dias	F	50%
de 151 a 180 dias	G	70%
superior a 180 dias	H	100%

Para as operações com prazos superiores a 36 meses é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução CMN n.º 2.682/1999.

A atualização (*accrual*) das operações de crédito vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas de operações de crédito. As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações de créditos classificadas como nível H permanecem nessa classificação por 6 meses, quando são baixadas contra a provisão existente e controladas por cinco anos em contas de compensação, não mais figurando em balanços patrimoniais.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente. As renegociações de operações de crédito que haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível H, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa de operação de crédito ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança de níveis de risco, poderá ocorrer a reclassificação de operação para categoria de menor risco.

A provisão para perda esperada associada ao risco de crédito é constituída em montante julgado suficiente para a cobertura do risco de crédito. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera os riscos específicos e globais com relação às operações, aos clientes e às garantias das operações.

Com base na Resolução CMN n.º 2.682/1999, artigo 3º, admite-se excepcionalmente classificação diversa para as operações da carteira.

A Administração entende que a provisão para perda esperada associada ao risco de crédito atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução CMN n.º 2.682/1999.

g) Outros valores e bens

I - Ativos não financeiros mantidos para venda

Caracteriza-se como ativo não financeiro mantido para venda o ativo não abrangido no conceito de ativo financeiro, conforme regulamentação específica, ou o grupo de alienação, que atenda aos requisitos de realizado pela sua venda, esteja disponível para venda imediata em suas condições atuais e sua alienação seja altamente provável no período máximo de um ano; ou tenha sido recebido pela instituição em liquidação de instrumentos financeiros de difícil ou duvidosa solução não destinados ao próprio uso.

Se classificados sob o primeiro requisito, devem ser avaliados pelo menor valor entre o valor contábil líquido do ativo, deduzidas as provisões para perdas por redução ao valor recuperável e a depreciação ou amortização acumulada; e o valor justo do ativo, avaliado conforme o disposto na regulamentação específica, líquido de despesas de vendas.

Se classificado sob o segundo requisito, devem ser avaliados pelo menor valor entre o valor contábil bruto do respectivo instrumento financeiro de difícil ou duvidosa solução e o valor justo do bem, avaliado conforme o disposto na regulamentação específica, líquido de despesas de vendas.

Eventuais diferenças decorrentes dessas avaliações são reconhecidas em contrapartida ao resultado do período.

h) Investimentos em coligadas e controladas

Os investimentos em sociedades coligadas e controladas foram avaliados pelo método da equivalência patrimonial, conforme artigo 248 da Lei n.º 6.404/1976.

i) Outros investimentos

Os demais investimentos estão registrados pelo custo de aquisição, retificados por provisões para perdas, quando aplicável.

j) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade.

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva depreciação, que é calculada pelo método linear pelo prazo de vida útil do ativo.

k) Intangível

O ativo satisfaz o critério de identificação de um ativo intangível, de acordo com a Resolução CMN n.º 4.534/2016, quando for: separável, ou seja, puder ser separado da entidade e vendido; transferido ou licenciado; alugado ou trocado, individualmente ou junto com um contrato, ativo ou passivo relacionado, independente da intenção de uso pela entidade, ou resultar de direitos contratuais ou outros direitos legais, independentemente de tais direitos serem transferíveis ou separáveis da entidade ou de outros direitos e obrigações.

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. É demonstrado pelo custo de aquisição/formação, deduzido da amortização acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados linearmente.

l) Redução do valor recuperável de ativos – *Impairment*

É reconhecida uma perda por imparidade se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que geram entradas de caixa, que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou de grupos de ativos. Perdas por imparidade são reconhecidas no resultado do período.

Anualmente, sempre na mesma época, o Banco avalia se há indicativo de desvalorização de um ativo. Se houver evidência de perda o valor recuperável do ativo é estimado e comparado com o valor contábil. O valor recuperável refere-se ao maior entre o valor justo menos custos de venda e o seu valor em uso.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida ou que ainda não estejam em uso tem seu valor recuperável testado anualmente, independente de apresentarem indício de desvalorização. As perdas por imparidade são reconhecidas no resultado do período. As premissas de análise são definidas de acordo com cada classe de ativos.

m) Passivos financeiros

- Depósitos e captações no mercado aberto

BRB – Banco de Brasília S.A.
Demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Os depósitos interfinanceiros são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balancete, reconhecidos em base *pro-rata die*.

n) Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço.

A segregação em circulante e não circulante do Balanço Patrimonial está apresentada na Nota 4.

o) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências ativas e contingências passivas são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN n.º 3.823/2009, e consideram premissas definidas pela Administração e seus assessores legais, respeitando os seguintes conceitos:

- Ativos contingentes: trata-se de direitos potenciais decorrentes de eventos passados, cuja ocorrência depende de eventos futuros. São reconhecidos nas demonstrações financeiras apenas quando há evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, geralmente nos casos de ativos com garantias reais, decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos, ou quando existe confirmação da capacidade de recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível;

- Passivos contingentes: decorrem de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e/ou previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar obrigações, cujo montante possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como: prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, são divulgadas em notas explicativas e sem constituição de provisões; e remotas, que não requerem provisão ou divulgação. O total das contingências é quantificado utilizando modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e ao valor.

As obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, que têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

p) Imposto de Renda e Contribuição Social (Ativo e Passivo), PIS, Cofins e ISS

Calculados às alíquotas a seguir demonstradas, que incidem sobre as respectivas bases de cálculo, conforme legislação vigente de cada tributo.

Tributo	Alíquota
Imposto de Renda (IR)	15,00%
Adicional de Imposto de Renda (IR)	10,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) (1)	20,00%
PIS	0,65%
Cofins	4,00%
ISS	Até 5,00%

(1) A alíquota da CSLL aplicada para o Banco é de 20%, conforme disposto na Lei 14.183 de 14/07/2021, que alterou o artigo 3º da Lei n.º 7.689 de 15/12/1988.

São constituídos créditos tributários para:

BRB – Banco de Brasília S.A.
Demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

- Diferenças temporárias - alíquota de 25% referente ao IRPJ e 9%, 15% ou 20% para a CSLL;
- Prejuízo fiscal de imposto de renda - alíquota de 25%;
- Base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido - alíquota de 9%, 15% ou 20%.

Os créditos tributários de diferenças temporárias são constituídos para as despesas apropriadas no exercício e ainda não dedutíveis para fins de imposto de renda e contribuição social, mas cujas exclusões ou compensações futuras, para fins de apuração de lucro real, estão explicitamente estabelecidas ou autorizadas pela legislação tributária. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social são realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Os créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas de realização, considerando os estudos técnicos e avaliações da Administração, em conformidade com a Resolução CMN n.º 4.842/2020.

O efeito fiscal dos ganhos ou perdas não realizados com ativos financeiros é registrado no ativo/passivo fiscal diferido, referente ao Imposto de Renda (25%) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (20%).

q) Patrimônio líquido

Capital social: as ações ordinárias e as preferenciais são classificadas no patrimônio líquido, alocadas no capital social.

Reserva legal: 5% do lucro líquido é destinado para constituição de reserva legal, limitado à 20% do capital social.

Dividendos: será especificada a importância destinada ao pagamento de dividendos aos acionistas de 25%, no mínimo, nos termos do artigo 202 da Lei n.º 6.404/1976. Por deliberação do Conselho de Administração, a Diretoria Colegiada autorizará o pagamento dos Dividendos e/ou Juros sobre Capital Próprio, podendo imputar o seu valor ao dividendo mínimo obrigatório, até o limite de 40%, em conformidade com a Política de Distribuição de Dividendos.

Reserva para margem operacional: será constituída com a finalidade de garantir a margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações da sociedade, constituída pela parcela de até 100% do saldo do lucro líquido, até o limite de 80% do capital social.

Ajustes de avaliação patrimonial:

- ajuste de títulos e valores mobiliários ao valor de mercado está representado pelos ajustes decorrentes dos efeitos da marcação a mercado dos títulos disponíveis para venda, líquido dos efeitos tributários, conforme requerido pela Circular Bacen n.º 3.068/2001.
- ganho ou perda atuarial de plano de benefício definido, líquido dos efeitos tributários, em consonância com a Resolução CMN n.º 4.877/2020.

r) Transações com partes relacionadas

As partes relacionadas correspondem às empresas, pessoal-chave da Administração, os órgãos, secretarias e entidades do Governo do Distrito Federal – GDF e entidades vinculadas ao funcionalismo do BRB.

BRB – Banco de Brasília S.A.
Demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

O Banco possui Política para Transações com Partes Relacionadas aprovada pelo Conselho de Administração, que tem como objetivo assegurar que todas as transações tipificadas na política sejam efetuadas tendo em vista os interesses do Banco e de seus acionistas.

s) Resultados recorrentes e não recorrentes

A classificação em recorrente e não recorrente é apresentada de forma segregada e obedece à Resolução BCB n.º 2/2020. Considera-se não recorrente o resultado que tenha ou não relação com as atividades típicas do banco e não tenha previsão para ocorrer com frequência.

t) Benefícios a empregados

Os benefícios a empregados, relacionados a benefícios de curto prazo para os empregados atuais, são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os serviços prestados. Os benefícios pós-emprego de responsabilidade do Banco relacionados a complemento de aposentadoria e eventuais relacionados à assistência médica são avaliados de acordo com os critérios estabelecidos na Resolução CMN n.º 4.877/2020, a qual aprova o Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados.

Nos planos de contribuição definida, o risco atuarial e o risco dos investimentos são dos participantes. Sendo assim, a contabilização dos custos é determinada pelos valores das contribuições de cada período que representam a obrigação do Banco. Consequentemente, nenhum cálculo atuarial é requerido na mensuração da obrigação ou da despesa e não existe ganho ou perda atuarial.

Nos planos de benefício definido, o risco atuarial e o risco dos investimentos recaem parcial ou integralmente na entidade patrocinadora. Sendo assim, a contabilização dos custos exige a mensuração das obrigações e despesas do plano, existindo a possibilidade de ocorrer ganhos e perdas atuariais, podendo originar o registro de um passivo quando o montante das obrigações atuariais ultrapassa o valor dos ativos do plano de benefícios, ou de um ativo quando o montante dos ativos supera o valor das obrigações do plano. Nesta última hipótese, o ativo somente deverá ser registrado quando existirem evidências de que este poderá reduzir efetivamente as contribuições da patrocinadora ou que será reembolsável no futuro.

O Banco reconhece os componentes de custo de benefício definido no próprio período em que foi realizado o cálculo atuarial, em conformidade com a Resolução CVM n.º 110/2022, sendo que:

- os custos dos serviços correntes e os juros líquidos sobre o valor líquido de passivo de benefício definido são reconhecidos no resultado do período; e

- as remensurações do valor líquido de passivo de benefício definido são reconhecidos em outros resultados abrangentes, no patrimônio líquido.

u) Demonstração do valor adicionado - DVA

O BRB elaborou a DVA individual nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado (DVA).

v) Eventos subsequentes

Referem-se a eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de sua aprovação pelos órgãos de Administração. São divididos em:

BRB – Banco de Brasília S.A.
Demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

- Eventos que originam ajustes, relacionados a condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e

- Eventos que não originam ajustes, relacionados a condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

w) Reapresentação de saldos – Retificação de erro (CPC 23)

O Pronunciamento Contábil CPC 23 tem o objetivo de definir os critérios para a seleção e a mudança de políticas contábeis, juntamente com o tratamento contábil e divulgação das mudanças nas políticas, nas estimativas e a retificação de erro. O pronunciamento visa, ainda, melhorar a relevância e a confiabilidade das demonstrações financeiras, bem como permitir sua comparabilidade ao longo do tempo com as demonstrações de outras entidades.

Segundo o CPC 23, as Políticas contábeis são os princípios, as bases, as convenções, as regras e as práticas específicas aplicados pela entidade na elaboração e na apresentação de demonstrações contábeis. Por sua vez, retificação de erro são omissões e incorreções (de períodos anteriores) nas demonstrações decorrentes da falta de uso, ou uso incorreto, de informação. Com base nisso:

w.1. Os registros reconhecidos em lucros não realizados – LNR, relacionados à outorga do direito de exploração do balcão do Banco BRB líquido da venda parcial de 50,1% para a empresa parceira, foram apropriados mensalmente no resultado do BRB à medida de 1/240 avos do valor inicialmente constituído, em contrapartida de resultado por realização de LNR, de janeiro a agosto, ao valor mensal apropriado de R\$ 1.297.

Em nova análise à luz da Resolução CMN nº 4.817/2020, o BRB realizou ajuste ao excluir do patrimônio líquido da investida os resultados não realizados para fins de apuração da equivalência patrimonial e, com isso, os valores do LNR apropriados contra resultado em junho/2022, que totalizam R\$ 7.782, foram estornados contra o Patrimônio Líquido do Banco.

w.2. O aumento de capital do BRB por meio da integralização das ações da BRB Card foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária no dia 17.12.2021 e os atos societários necessários ao aumento de capital foram submetidos a apreciação pelo Bacen, que o indeferiu em setembro de 2022, conforme Fato Relevante publicado no dia 20 de setembro de 2022.

Isto posto, foi efetuado o cancelamento dos recibos de subscrição emitidos, referentes a 363.006 ações Ordinárias Nominativas e 167.413 ações Preferenciais Nominativas, e a devolução dos valores depositados pelos acionistas referentes ao exercício do direito de preferência no aumento de capital.

Dessa forma, em observância ao Pronunciamento Técnico CPC 23, os saldos de abertura e de movimentação do exercício de 2022 estão sendo reapresentados. O Balanço Patrimonial, as Demonstrações do Resultado, do Resultado Abrangente, dos Fluxos de Caixa, do Valor Adicionado e das Mutações do Patrimônio Líquido, do período findo em 31 de dezembro de 2022 e 30 de junho de 2022, apresentados para fins de comparação, foram ajustados conforme detalhamento apresentado a seguir:

Balanço Patrimonial			
(em milhares de Reais)			
	31.12.2022	Ajuste	31.12.2022 Reapresentado
ATIVO PERMANENTE	1.212.472	(10.376)	1.202.096
Investimentos em coligadas e controladas	900.693	(10.376)	890.317
TOTAL DO ATIVO	40.090.803	(10.376)	40.080.427

BRB – Banco de Brasília S.A.
Demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.021.981	(10.376)	1.011.605
Reservas de lucros	1.021.981	(10.376)	1.011.605
TOTAL DO PASSIVO	40.090.803	(10.376)	40.080.427

Demonstração do Resultado			
(em milhares de Reais)			
	30.06.2022	Ajuste	30.06.2022 Reapresentado
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS E PRINCIPAIS DESPESAS OPERACIONAIS	902.964	(22.442)	880.522
Resultado de participações em coligadas e controladas	87.697	(22.442)	65.255
Resultado não operacional	117.473	(7.782)	109.691
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(20.718)	-	(20.718)
LUCRO LÍQUIDO	190.525	(30.224)	160.301
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO			
Número médio ponderado de ações (básico)	363.046.500		363.046.500
Número médio ponderado de ações (diluído)	362.852.108		362.852.108
Lucro por ação (básico) (R\$)	0,1946		0,4415
Lucro por ação (diluído) (R\$)	0,1948		0,4418

BRB - Banco de Brasília S.A.			
Demonstração do Resultado Abrangente			
(em milhares de Reais)			
	30.06.2022	Ajuste	30.06.2022 Reapresentado
Resultado do período	190.525	(30.224)	160.301
Total do Resultado Abrangente	225.919	(30.224)	195.695

BRB - Banco de Brasília S.A.		
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido		
(em milhares de Reais)		
	OUTRAS RESERVAS DE LUCRO	TOTAL
Saldos em 30.06.2022	843.423	2.268.352
Saldos em 30.06.2022 Ajuste	(30.224)	(30.224)
Saldos em 30.06.2022 reapresentado	813.199	2.238.128
Saldos em 31.12.2022	805.786	2.227.812
Saldos em 31.12.2022 Ajuste	(10.376)	(10.376)
Saldos em 31.12.2022 reapresentado	795.410	2.217.436

Demonstração dos Fluxos de Caixa			
(em milhares de Reais)			
	30.06.2022	Ajuste	30.06.2022 Reapresentado
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
LUCRO LÍQUIDO ANTES DOS IMPOSTOS	229.188	(30.224)	198.964
Resultados participação em coligadas e controladas	(87.697)	22.442	(65.255)
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	(1.361.563)	7.782	(1.353.781)
Outras obrigações	100.851	7.782	108.633

BRB – Banco de Brasília S.A.
Demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Demonstração do Valor Adicionado			
(em milhares de Reais)			
	30.06.2022	Ajuste	30.06.2022 Reapresentado
APURAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	786.344	(7.782)	778.562
Resultado não operacional	117.473	(7.782)	109.691
VALOR ADICIONADO	786.344	(7.782)	778.562
Resultado de participações em coligadas e controladas	87.697	(22.442)	65.255
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	824.951	(30.224)	794.727
VALOR ADICIONADO BRUTO	874.041	(30.224)	843.817
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO			
Remuneração dos acionistas	190.525	(30.224)	160.301
Lucro retido	163.672	(30.224)	133.448
VALOR DISTRIBUÍDO	824.951	(30.224)	794.727

Nota 4 – Segregação do balanço em circulante e não circulante

ATIVO	Nota	BRB			
		30.06.2023		31.12.2022	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Disponibilidades	5	198.821	-	266.110	-
Instrumentos financeiros		11.631.931	29.559.177	9.991.578	26.791.394
Aplicações interfinanceiras	6	3.163.784	4.868.151	2.338.807	120.021
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	7	895.383	-	595.120	-
Títulos e valores mobiliários	8	409.802	2.260.251	67.423	5.742.452
Operações de crédito	9	7.115.172	22.430.120	6.760.298	20.924.647
Outros instrumentos financeiros	10	47.790	655	229.930	4.274
Provisão para perda associada ao risco de crédito		(307.492)	(319.830)	(378.913)	(274.273)
Operações de crédito		(307.492)	(318.667)	(378.913)	(273.110)
Outros créditos		-	(1.163)	-	(1.163)
Outros ativos		546.591	1.738.529	465.072	1.484.777
Relações interfinanceiras e interdependências	11	203.228	114.174	140.642	110.392
Outros valores e bens	12	80.433	136.954	29.452	186.689
Outros créditos	13	262.930	1.482.525	294.978	1.182.818
Outros investimentos	14	-	4.876	-	4.878
Créditos tributários	25	-	592.627	-	532.586
Ativo permanente		-	1.734.221	-	1.202.096
Investimento em coligadas e controladas	15	-	1.314.195	-	890.317
Imobilizado de uso	16	-	378.762	-	242.455
Intangível	17	-	307.435	-	436.666
Depreciação e amortização		-	(266.171)	-	(367.342)
Imobilizado	16	-	(126.629)	-	(117.846)
Intangível	17	-	(139.542)	-	(249.496)
Total do ativo		12.069.851	33.304.724	10.343.847	29.736.580

PASSIVO	Nota	BRB			
		30.06.2023		31.12.2022	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Instrumentos financeiros		29.716.896	11.407.564	25.562.182	10.516.739
Depósitos (1)	18	22.265.942	8.726.237	18.835.534	8.143.357
Captação no mercado aberto	19	1.384.092	-	1.711.098	-
Dívidas subordinadas	20	-	1.990.633	-	1.732.155
Outros passivos financeiros	21	6.066.862	690.694	5.015.550	641.227
Outras obrigações	23	715.472	256.907	536.839	351.720
Relações interfinanceiras e interdependências		44.390	-	33.192	-
Outras		671.082	256.907	503.647	351.720
Passivo atuarial	31	9.083	151.907	10.376	187.067
Provisões	22	6.935	702.386	1.055	694.584

BRB – Banco de Brasília S.A.
Demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Obrigações fiscais diferidas	25	-	1.172	-	2.429
Patrimônio líquido	24	-	2.406.253	-	2.217.436
Capital		-	1.300.000	-	1.300.000
Reservas de lucros		-	1.013.322	-	1.011.605
Outros resultados abrangentes		-	92.931	-	(94.169)
Total do passivo		30.448.386	14.926.189	26.110.452	13.969.975

(1) Contemplam aproximadamente R\$ 8 bilhões em depósitos judiciais administrados pelo BRB, conforme mencionado na NE 32d, que não possuem prazo de vencimento e que estão apresentados no circulante. A Administração do BRB não tem expectativa de que todo o saldo seja liquidado no curto prazo, dado que depende, entre outros fatores, de desfechos judiciais de processos aos quais tais depósitos são vinculados. Desconsiderando o montante de tais depósitos, o passivo circulante do BRB seria de R\$ 14.265.942.

Nota 5 - Caixa e equivalente de caixa

	30.06.2023	31.12.2022
Disponibilidades	198.821	266.110
Equivalentes de caixa (1)	3.163.785	2.221.949
Aplicações em depósitos interfinanceiros	3.163.785	2.221.949
Total	3.362.606	2.488.059

(1) Referem-se às operações com vencimento de curto prazo cujo prazo de contratação é igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

Nota 6 - Aplicações interfinanceiras de liquidez

a) Composição e prazos

	Índice/taxa	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 1 ano	30.06.2023	31.12.2022
Aplicações em operações compromissadas (1)		-	-	-	4.567.997	4.567.997	120.021
Letras financeiras do tesouro	SELIC OVER	-	-	-	19.997	19.997	-
Letras do tesouro nacional	SELIC OVER	-	-	-	4.000.001	4.000.001	-
Notas do tesouro nacional	SELIC OVER	-	-	-	547.999	547.999	120.021
Aplicações em depósitos interfinanceiros		1.232.865	1.930.919	-	300.154	3.463.938	2.338.807
CDI Pós	PÓS	1.110.500	1.911.766	-	-	3.022.266	2.201.179
CDI Banco PINE	PÓS	-	-	-	300.154	300.154	-
DIM Microfinanças	PRÉ	1.528	19.153	-	-	20.681	20.769
DIRP - Pronaf	PRÉ	50.615	-	-	-	50.615	49.295
DIRG - Pronamp	PRÉ	70.222	-	-	-	70.222	67.564
Total em 30.06.2023		1.232.865	1.930.919	-	4.868.151	8.031.935	-
Total em 31.12.2022		414.387	1.807.561	116.859	120.021	-	2.458.828

(1) As operações compromissadas tem como lastro títulos públicos federais (LFT e LTN).

b) Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez

	2º Trimestre	30.06.2023	30.06.2022
Rendas de aplicações em operações compromissadas	46.296	52.982	59.315
Posição bancada	46.296	52.982	59.271
Posição financiada	-	-	44
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	91.620	175.892	103.353
Total	137.916	228.874	162.668

Nota 7 - Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil

Os depósitos no Bacen são compostos, substancialmente, de recolhimentos compulsórios que rendem atualização monetária com base em índices oficiais e juros, exceto aqueles decorrentes de depósitos à vista.

a) Composição

	30.06.2023	31.12.2022
Reservas compulsórias em espécie	381.542	176.107

BRB – Banco de Brasília S.A.
Demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Depósitos de poupança	513.651	419.013
Outros	190	-
Total	895.383	595.120

b) Resultado de aplicações compulsórias

	2º Trimestre	30.06.2023	30.06.2022
Vinculados ao Bacen	8.380	16.684	15.207
Total	8.380	16.684	15.207

Nota 8 - Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a) Resumo

	BRB			
	30.06.2023		31.12.2022	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Títulos disponíveis para venda	180.541	2.386.101	60.986	5.645.148
Títulos mantidos até o vencimento	4.711	98.700	6.437	97.304
Total	185.252	2.484.801	67.423	5.742.452

b) Composição por carteira

	BRB					
	30.06.2023			31.12.2022		
	Custo corrigido	Ajuste ao valor justo	Valor Contábil	Custo corrigido	Ajuste ao valor justo	Valor Contábil
Carteira própria	1.193.291	(5.089)	1.188.202	4.011.290	(6.421)	4.004.869
Carteira financiada	1.387.979	1.783	1.389.762	1.719.158	(583)	1.718.575
Vinculados a garantias	92.057	32	92.089	86.429	2	86.431
Total	2.673.327	(3.274)	2.670.053	5.816.877	(7.002)	5.809.875

c) Composição e prazos nos termos da Circular Bacen n.º 3.068/2001

	BRB									
	30.06.2023							31.12.2022		
	Valor contábil				Total			Total		
Vencimento em dias	Sem venc.	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Custo Corrigido	Ajuste ao valor justo	Contábil	Custo Corrigido	Ajuste ao valor justo	Contábil
Títulos disponíveis para venda	5.073	61.445	114.023	2.386.101	2.569.916	(3.274)	2.566.642	5.713.136	(7.002)	5.706.134
Ações de companhias abertas	5.073	-	-	-	10.811	(5.738)	5.073	10.811	(6.146)	4.665
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	41.590	41.541	49	41.590	-	-	-
Letras Financeiras do Tesouro (1)	-	61.445	114.023	862.660	1.037.528	600	1.038.128	3.896.738	(275)	3.896.463
Letras Financeiras do Tesouro - Vinculada Garantia	-	-	-	69.897	69.873	24	69.897	65.601	1	65.602
Letras Financeiras do Tesouro - Tit Caucionado	-	-	-	22.192	22.184	8	22.192	20.828	1	20.829
Letras Financeiras do Tesouro - posição financiada	-	-	-	1.389.762	1.387.979	1.783	1.389.762	1.719.158	(583)	1.718.575
Títulos mantidos até o vencimento	-	4.711	-	98.700	103.411	-	103.411	103.741	-	103.741
Fundo FIP - Criatec II	-	4.711	-	-	4.711	-	4.711	6.437	-	6.437
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	91.066	91.066	-	91.066	88.664	-	88.664
CVS - Títulos Públicos Federais (1)	-	-	-	1.723	1.723	-	1.723	1.953	-	1.953
CVS – Títulos Caucionados	-	-	-	5.911	5.911	-	5.911	6.687	-	6.687
Total	5.073	66.156	114.023	2.484.801	2.673.327	(3.274)	2.670.053	5.816.877	(7.002)	5.809.875

(1) Estão bloqueadas LFT's referentes a cartas de fiança e CVS's referentes a depósitos judiciais.

BRB – Banco de Brasília S.A.
Demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Na distribuição dos prazos dos títulos para negociação, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil.

d) Títulos e valores mobiliários por nível de hierarquia de valor justo

	30.06.2023	31.12.2022
Nível 1 - valor justo	2.566.642	5.706.134
Ativos financeiros disponíveis para venda	2.566.642	5.706.134

Os ativos financeiros mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado. Caso fossem mensurados a valor justo (nível 1), teriam no BRB valor de R\$ 103.411 (R\$ 103.741 em 2022).

Os critérios utilizados para fins de precificação dos títulos da carteira do BRB a valor justo foram:

- Para os títulos públicos federais, foi utilizado o critério de preço de mercado divulgado pela Anbima para a data de 30.06.2023 com a marcação a mercado de cada título. Esses preços representam efetivamente os valores dos negócios com os títulos públicos federais da carteira de tesouraria do BRB, na data mencionada;

- Para as ações, negociadas em bolsa, foram utilizadas as cotações divulgadas pela B3 para o dia 30.06.2023. As informações disponibilizadas pela B3 são os preços efetivos das negociações dos ativos, na referida data;

- Para as cotas dos fundos de investimento, em se tratando de fundos fechados e sem negociação de cotas, assume-se que os valores apurados pelo administrador refletem de forma fidedigna o valor justo dos ativos que compõem seu Patrimônio Líquido, em conformidade a legislação vigente de fundos de investimento.

- Para divulgar o valor justo dos instrumentos financeiros, foi utilizada a hierarquia do valor justo que reflete as mensurações nos seguintes níveis: preços cotados em mercados ativos, dados observáveis para ativos ou passivos similares e dados dos ativos ou passivos não observáveis no mercado.

Em 30.06.2023 o BRB não possuía instrumentos financeiros derivativos.

e) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

	2º Trimestre	30.06.2023	30.06.2022
Títulos de rendas fixa	176.048	363.168	582.305
Títulos de renda variável	-	-	19.578
Total	176.048	363.168	601.883

Nota 9 - Operações de crédito, outros créditos com características de operações de crédito e provisão para perda esperada associada ao risco de crédito

a) Composição da carteira por tipo de devedor

	30.06.2023	%	31.12.2022	%
Pessoa física	22.973.542	77,8	21.964.761	79,3
Pessoa jurídica	5.776.750	19,5	4.858.517	17,6
Administração pública, defesa e seguridade social	1.386.838	4,7	1.022.517	3,7
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	140.190	0,5	136.497	0,5
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	28.988	0,1	45.265	0,2
Alojamento e alimentação	80.920	0,3	92.028	0,3
Artes, cultura, esporte e recreação	18.788	0,1	57.343	0,2
Atividades administrativas e serviços complementares	240.329	0,8	201.044	0,7

BRB – Banco de Brasília S.A.

Demonstrações financeiras

Semestre findo em 30 de junho de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

	30.06.2023	%	31.12.2022	%
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	290.528	1,0	227.045	0,8
Atividades imobiliárias	98.785	0,3	98.970	0,4
Atividades profissionais, científicas e técnicas	109.159	0,4	106.117	0,4
Comércio	582.395	2,0	552.682	2,0
Construção	1.802.246	6,1	1.402.791	5,1
Educação	39.170	0,1	38.460	0,1
Indústrias de transformação	130.330	0,4	101.581	0,4
Indústrias extrativas	1.614	-	3.525	0,1
Informação e comunicação	234.918	0,8	153.297	0,6
Saúde humana e serviços sociais	402.851	1,3	399.087	1,4
Serviços domésticos	35	-	70	-
Transporte, armazenagem e correio	147.958	0,5	147.425	0,5
Outras atividades de serviços	26.075	0,1	31.145	0,1
Outros	14.633	-	41.628	0,1
Subtotal	28.750.292	97,3	26.823.278	96,9
Deságio a apropriar decorrente de compra carteira	(34.201)	(0,1)	(37.551)	(0,1)
Prêmio em operações de crédito (1)	829.201	2,8	899.218	3,2
Total	29.545.292	100,0	27.684.945	100,0

(1) Refere-se ao prêmio obtido pela compra de carteira de crédito que será apropriado à adequada conta de resultado em função do prazo remanescente.

b) Concentração das operações de crédito

	30.06.2023	%	31.12.2022	%
10 maiores devedores	1.938.887	6,7	1.607.768	6,0
50 maiores devedores seguintes	1.852.030	6,4	1.515.840	5,7
100 maiores devedores seguintes	713.342	2,5	995.706	3,7
Demais devedores	24.246.033	84,4	22.703.964	84,6
Total	28.750.292	100	26.823.278	100

c) Composição por nível de risco e faixa de vencimento

Operações vincendas											
Nível	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30.06.2023	31.12.2022
Até 14 dias	227.749	31.379	9.417	8.516	3.617	949	673	651	2.592	285.543	89.561
De 15 a 30 dias	480.447	45.581	24.078	16.754	4.721	2.411	1.964	1.872	4.993	582.821	404.213
De 31 a 60 dias	2.277.968	286.658	42.827	55.315	5.175	2.714	2.770	8.346	7.229	2.689.002	2.698.848
De 61 a 90 dias	395.308	23.201	16.105	10.977	2.981	1.661	1.496	1.362	3.368	456.459	372.150
De 91 a 120 dias	147.865	5.778	3.535	2.973	385	162	109	76	234	161.117	112.486
De 121 a 150 dias	74.400	4.085	2.871	3.504	488	138	131	52	322	85.991	153.957
De 151 a 180 dias	621.232	50.683	46.908	23.216	7.911	4.430	4.305	3.758	8.729	771.172	921.408
De 181 a 360 dias	1.252.237	90.081	68.900	54.808	16.809	8.092	7.804	7.234	17.656	1.523.621	1.464.757
Acima de 360 dias	18.649.391	1.662.073	481.766	299.880	166.787	83.022	66.263	74.035	117.702	21.600.919	20.025.429
Total em 30.06.2023	24.126.597	2.199.519	696.407	475.943	208.874	103.579	85.515	97.386	162.825	28.156.645	-
Total em 31.12.2022	22.675.643	1.920.622	785.683	363.657	131.644	77.770	60.526	86.140	141.124	-	26.242.809

Operações vencidas											
Nível	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30.06.2023	31.12.2022
Até 14 dias	8.695	17.906	3.428	12.113	5.221	2.024	1.193	1.355	3.386	55.321	41.872
De 15 a 30 dias	2.129	2.131	46.296	24.344	13.828	5.755	5.656	3.657	8.761	112.557	48.597
De 31 a 60 dias	3.523	28.675	13.797	38.648	10.727	16.137	5.076	13.365	28.337	158.285	155.153
De 61 a 90 dias	-	-	-	1.208	40.139	4.123	2.662	2.228	7.032	57.392	38.822
De 91 a 120 dias	-	-	-	390	1.230	18.111	2.877	1.583	5.665	29.856	37.271
De 121 a 150 dias	-	-	-	-	1.120	405	13.247	2.394	6.959	24.125	35.574
De 151 a 180 dias	-	-	-	-	507	530	193	11.094	11.254	23.578	36.325
De 181 a 360 dias	-	-	-	-	-	569	1.349	1.334	129.281	132.533	186.855
Total em 30.06.2023	14.347	48.712	63.521	76.703	72.772	47.654	32.253	37.010	200.675	593.647	-
Total em 31.12.2022	12.348	15.309	36.657	56.316	49.394	40.111	37.414	53.582	279.338	-	580.469

BRB – Banco de Brasília S.A.
Demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2023
Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Operações vincendas e vencidas											
Nível	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30.06.2023	31.12.2022
Total em 30.06.2023	24.140.944	2.248.231	759.928	552.646	281.646	151.233	117.768	134.396	363.500	28.750.292	-
Valor das provisões em 30.06.2023	-	(11.241)	(8.342)	(16.580)	(28.165)	(45.370)	(58.884)	(94.077)	(363.500)	(626.159)	-
Total geral em 31.12.2022	22.687.991	1.935.931	822.340	419.973	181.038	117.881	97.940	139.722	420.462	-	26.823.278
Valor das provisões em 31.12.2022	-	(9.680)	(9.037)	(12.600)	(18.104)	(35.364)	(48.970)	(97.806)	(420.462)	-	(652.023)

d) Movimentação da provisão para perda esperada associada ao risco de crédito e créditos recuperados

	2º trimestre	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2022
Saldo anterior	622.415	652.023	808.419	808.419
Constituição	219.757	440.415	840.382	440.856
Reversão	(75.704)	(151.090)	(401.553)	(241.887)
Total provisões constituídas (revertidas)	144.053	289.325	438.829	198.969
Transferência para prejuízo	(140.309)	(315.189)	(595.225)	(410.903)
Saldo final	626.159	626.159	652.023	596.485
Créditos recuperados	35.325	61.515	196.541	113.740

O BRB regularmente revisa os seus processos de avaliação e mensuração de risco de crédito e, no 1º Semestre de 2023, foi aplicada nova metodologia de melhoria de rating em função de amortização significativa, a qual sensibilizou a provisão constituída ao longo do período avaliado.

e) Renegociações

	2º trimestre	30.06.2023	30.06.2022
Operações renegociadas	1.169.431	1.883.723	1.219.120

Essas renegociações são decorrentes de operações da carteira ativa e de créditos baixados como prejuízo e foram registradas mantendo-se a mesma classificação de risco e a provisão para perdas existentes anteriormente à renegociação. Somente haverá mudança na classificação após o pagamento de parte relevante da dívida renegociada e reavaliação do perfil da carteira.

f) Composição das provisões para outros créditos

	30.06.2023	31.12.2022
Pagamentos a ressarcir	(1.163)	(1.163)
Total	(1.163)	(1.163)

g) Rendas de operações de crédito

	2º trimestre	30.06.2023	30.06.2022
Comercial	1.014.115	1.956.888	1.457.067
Industrial	65.608	122.411	30.569
Rural	20.927	40.269	20.561
Imobiliário	173.530	338.302	202.530
Recuperação de prejuízo	35.325	61.515	113.740
Despesas de cessão de carteira	-	(379)	-
Receitas com cessão de carteira (g.1)	96.100	96.100	-
Total	1.405.605	2.615.106	1.824.467

g.1) Cessão de carteira

BRB – Banco de Brasília S.A.
Demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2023
 Em milhares de Reais, exceto quando indicado

A venda de carteira de crédito é uma estratégia de negócio em que uma instituição financeira (IF) que possui a capacidade de conceder empréstimos transfere as operações para outra IF que possui liquidez e capital para adquirir esses empréstimos. Para a IF cedente, isso permite antecipar as receitas da carteira e manter suas atividades de concessão, enquanto para a IF cessionária, possibilita a aplicação eficiente dos recursos e ganhos a longo prazo.

Dessa forma, nas cessões realizadas pelo BRB, houve uma antecipação das receitas desses ativos, enquanto o fluxo de caixa futuro é transferido para o comprador. Portanto, muitas instituições adotam a compra e venda de carteiras como um mecanismo para antecipar os resultados da carteira vendida e recompor o fluxo de caixa por meio da carteira adquirida, evitando despesas de originação, como comissões de correspondentes e custos operacionais.

Ao se tornar um banco completo e diversificar suas fontes de receita, a operação de cessão de carteira pode abrir oportunidades específicas no mercado. Por exemplo, se houver uma crescente demanda por carteiras de crédito consignado no mercado secundário, a venda da carteira permitirá que o banco capitalize essa demanda e obtenha um preço favorável pela venda dos ativos. A capacidade de aproveitar oportunidades de mercado pode garantir a rentabilidade do banco e gerar um retorno financeiro atrativo.

Ao realizar operações de cessão de carteira, o BRB entrou em um mercado que está ganhando escala no cenário nacional. Assim, foram realizadas duas operações no primeiro semestre de 2023, conforme indicado abaixo:

Venda de Carteira de Consignado para o Banco Pine em 29.06.2023	
Valor Presente da carteira	345.225
Saldo	297.528
Prêmio	47.697

Venda de Carteira de Consignado para a Byx Capital em 30.06.2023	
Valor Presente da carteira	224.166
Saldo	175.763
Prêmio	48.403

Nota 10 - Outros instrumentos financeiros

a) Resumo

	30.06.2023	31.12.2022
Rendas a receber (nota 10b)	48.441	234.193
Créditos específicos	4	11
Total	48.445	234.204

b) Rendas a receber

	30.06.2023	31.12.2022
Dividendos/juros sobre capital próprio	8.648	45.687
Serviços prestados a receber (1)	35.391	19.657
Serviços prestados em arranjo de pagamentos	99	100
Outras rendas a receber (2)	4.303	168.749
Total	48.441	234.193

(1) Em 2023, referem-se majoritariamente a prestação de serviço para o TJBA

(2) Em 2022, referem-se majoritariamente aos valores a receber das parcerias negociais com a Wiz, a Mafre, e a Cardif, recebidos em Janeiro de 2023.

BRB – Banco de Brasília S.A.
Demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2023
Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Nota 11 - Relações interfinanceiras e interdependências

a) Resumo

	30.06.2023	31.12.2022
Relações Interfinanceiras	316.457	251.009
Pagamentos e recebimentos a liquidar (1)	30.842	-
Créditos vinculados (nota 11b.1 e 11b.2)	115.122	112.073
Crédito para pagamento instantâneo	170.493	138.936
Relações interdependências	945	25
Total	317.402	251.034

(1) Refere-se majoritariamente aos registros de recebimentos enviados por participantes de sistemas de liquidação.

b) Créditos vinculados - Sistema Financeiro da Habitação

b.1. SFH – FCVS

A carteira de FCVS é composta pelos valores residuais de contratos encerrados, cujos saldos devedores residuais serão ressarcidos pelo Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS). Esses créditos são atualizados pela variação da Taxa Referencial de Juros (TR) mais taxa de juros de 6,17% ou 3,12% ao ano, dependendo da origem de recursos do financiamento.

Carteira própria	30.06.2023			31.12.2022		
	Saldo	Provisão	Saldo Líquido	Saldo	Provisão	Saldo Líquido
Não habilitados (1)	4.726	(4.038)	688	4.556	(3.892)	664
Habilitados e não homologados (2)	1.640	(1.191)	449	1.576	(1.145)	431
Habilitados, homologados e em discussão com a CEF (3)	121.014	(91.021)	29.993	116.449	(87.640)	28.809
Habilitados e homologados (4)	78.069	-	78.069	75.616	-	75.616
Outros (5)	7.036	(2.060)	4.976	6.877	(2.012)	4.865
Total	212.485	(98.310)	114.175	205.074	(94.689)	110.385

(1) Representam os contratos ainda não submetidos à homologação junto ao FCVS, porque estão em processo de habilitação no BRB;

(2) Representam os contratos já habilitados pelo BRB, estando em fase de análise por parte da Caixa Econômica Federal, para homologação final do FCVS;

(3) Representam os contratos já habilitados pelo BRB e analisados pelo FCVS, cuja cobertura foi negada, cabendo ainda recursos por parte do Banco, ou cujos valores para homologação estão em discussão entre BRB e Caixa Econômica Federal;

(4) Representam os contratos já avaliados pelo FCVS e aceitos pelo BRB e dependem de processo de securitização, conforme previsto na Lei n.º 10.150/2000, para a sua realização;

(5) Referem-se aos contratos nas rubricas VAF3/VAF4 (O VAF3 refere-se à diferença de valor apurada entre o saldo devedor teórico (contábil) e o saldo devedor residual (pro rata estabelecido pelo Decreto n.º 97.222/1988) para contratos celebrados com recursos FGTS cujo evento seja término de prazo contratual, conforme estabelecido no art. 15 da Lei n.º 10.150/2000. Os contratos devem ter sido firmados até 08.02.1987 e ter o evento posterior a 15.12.1988. O VAF4 refere-se à diferença de valor entre saldos apurados. Um deles considerando a taxa de juros contratual e o outro considerando a taxa de juros de novação para contratos firmados até 31.12.1987 com origem de recursos FGTS, no período de 01.01.1997 a 31.12.2001, conforme estabelecido pelo art. 44 da MP n.º 2.181-45/2001.

A provisão é constituída com base em um estudo histórico de perdas ocorridas, oriundas da negativa de cobertura de contratos que não atenderam as normas e pré-requisitos estabelecidos pelo FCVS.

b.2. SFH – FGTS a ressarcir

	30.06.2023	31.12.2022
Mutuários que solicitaram amortização do saldo devedor utilizando o FGTS	947	1.688

b.3. Rendas de créditos vinculados ao SFH

	2º Semestre	30.06.2023	30.06.2022
Vinculados ao SFH	3.030	7.411	6.154
Total	3.030	7.411	6.154

BRB – Banco de Brasília S.A.
Demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2023
Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Nota 12 - Outros valores e bens

a) Resumo

	30.06.2023	31.12.2022
Outros valores e bens (nota 12b)	138.821	146.602
Despesas antecipadas (1)	78.566	69.539
Total	217.387	216.141

(1) Refere-se majoritariamente ao aumento de despesa de corretagem, pagas às corretoras conveniadas, em virtude do aumento nas captações de letras financeiras.

b) Outros valores e bens

	31.12.2022	Adições	Baixas	30.06.2023
Ativos não financeiros mantidos para venda (1)	160.218	16.386	(23.533)	153.071
Material em estoque	2.520	3.606	(3.822)	2.304
Subtotal	162.738	19.992	(27.355)	155.375
Provisões para desvalorização de outros valores e bens	(16.136)	(540)	122	(16.554)
Total	146.602	19.452	(27.233)	138.821

(1) Incluem bens incorporados ao patrimônio do Banco em função de dação em pagamento ou consolidação de propriedade ou reclassificação de bens para ativo financeiro mantido para venda realizada em razão da intenção de venda de agências (imóveis próprios) transferidas do imobilizado para ativos não financeiros mantidos para venda. A baixa se deu em razão da venda de parte dos imóveis. Os ganhos decorrentes da operação constam na nota explicativa 26g.

Nota 13 - Outros créditos

a) Resumo

	BRB	
	30.06.2023	31.12.2022
Avais e Fianças	76	-
Adiantamentos e antecipações salariais	30.776	6.581
Impostos e contribuições a compensar	98.805	102.985
Pagamentos a ressarcir (1)	61.025	70.953
Negociação e intermediação de valores	79	79
Títulos e Créditos a Receber	-	-
Valores a receber – sociedades ligadas (2)	38.355	95.935
Devedores por depósitos em garantia (nota 13b)	1.340.514	1.005.594
Devedores diversos – país	175.825	195.669
Total	1.745.455	1.477.796

(1) Refere-se à divergência na composição das faturas pagas pelo BRB ao TJBA no que se refere à base de cálculo do período de janeiro a setembro de 2022 (R\$ 61.025). A base de cálculo apurada foi atrelada ao saldo financeiro dos depósitos judiciais quando deveria ser apenas ao saldo contábil e íntegro das contas TJBA geridas pelo BRB.

(2) Referem-se majoritariamente aos valores a receber da BRBCard devido ao repasse de faturas decorrentes das operações com Empréstimo rotativo de cartões – ERC.

b) Devedores por depósitos em garantia

	BRB	
	30.06.2023	31.12.2022
Fiscais	1.063.712	955.952
Trabalhistas	26.892	23.392
Outros	249.910	26.250
Total	1.340.514	1.005.594

Nota 14 - Outros investimentos

	31.12.2022	Adições	Baixas	30.06.2023
Outros	4.878	-	(2)	4.876
Total	4.878	-	(2)	4.876

BRB – Banco de Brasília S.A.
Demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2023
Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Nota 15 - Investimentos em coligadas e controladas no país

Quantidade de ações	30.06.2023			31.12.2022		
	Financeira BRB	BRB-DTVM	BRBCard	Financeira BRB	BRB-DTVM	BRBCard
Capital social	150.000	40.000	966.029	150.000	40.000	577.228
N.º de ações do BRB						
Ordinárias	210.000	990.000	3.941.551	-	990.000	3.941.551
Preferenciais	210.000	-	-	210.000	-	-
Percentual de participação (nota 2)	100%	99%	100%	100%	99%	100%

Movimento do investimento	Financeira BRB	BRB-DTVM	BRBCard	Total
Saldos em 31.12.2021	326.697	50.281	1.048.015	1.424.993
Equivalência patrimonial	(4.010)	8.036	149.050	153.076
Dividendos deliberados	(3.490)	-	(68.952)	(72.442)
Dividendos pagos	(52.186)	(1.909)	(103.299)	(157.394)
Lucro não realizado	-	-	(300.920)	(300.920)
Ajuste de avaliação patrimonial	-	46	(146.666)	(146.620)
Saldo em 31.12.2022	267.011	56.454	577.228	900.693
Equivalência patrimonial	31.550	683	31.020	63.253
Dividendos deliberados	(7.493)	(96)	-	(7.589)
Ajuste lucro não realizado	-	-	160.077	160.077
Ajuste de avaliação patrimonial	-	57	197.704	197.761
Saldo em 30.06.2023	291.068	57.098	966.029	1.314.195

Nota 16 - Imobilizado de uso

a) Composição do imobilizado

	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor Residual	
				30.06.2023	31.12.2022
Instalações, móveis e equipamentos de uso	0% a 10%	191.184	(112.843)	78.341	75.065
Veículos	20%	575	(575)	-	-
Benfeitoria em imóveis de terceiros	0% a 10%	62.506	(2.613)	59.893	34.325
Imóveis - Edificações	0% a 4%	23.210	(10.545)	12.665	12.835
Outros Imobilizados em Uso	10% a 20%	101.287	(53)	101.234	2.384
Total		378.762	(126.629)	252.133	124.609

b) Movimentação dos ativos imobilizados

	Taxa de depreciação	31.12.2022	Adições	Baixas	Transferências	30.06.2023
Móveis e equipamentos em estoque	0%	3.237	-	-	5.579	8.816
Imobilizações em curso (1)	0%	2.464	138.802	-	(39.979)	101.287
Imóveis em uso	4%	23.320	-	-	(110)	23.210
Instalações	10%	4.681	-	(65)	-	4.616
Móveis e equipamentos de uso	10%	45.028	-	(960)	1.659	45.727
Sistema de processamento de dados	20%	112.341	-	(840)	4.237	115.738
Sistema de comunicação e segurança	10%	15.099	-	(630)	1.818	16.287
Sistema de transporte	20%	575	-	-	-	575
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	35.710	-	-	26.796	62.506
Subtotal		242.455	138.802	(2.495)	-	378.762
Depreciação acumulada		(117.846)	(11.251)	2.468	-	(126.629)
Total		124.609	127.551	(27)	-	252.133

(1) Referem-se à aquisição de equipamentos para internalização do parque de autoatendimento.

BRB – Banco de Brasília S.A.
Demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2023
Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Nota 17 - Intangível

	Taxa de amortização	31.12.2022	Adições	Baixas	Transferências	30.06.2023
Direitos relativos à carteira de clientes	Contrato	21.352	-	-	-	21.352
Sistemas de processamento de dados (1)	10 a 20%	190.687	18.589	(90.338)	(170)	118.768
Licenças e direitos autorais e de uso	10 a 20%	126.860	6.528	(743)	170	132.815
Direitos de exclusividade ou preferência (2)	Contrato	97.767	733	(64.000)	-	34.500
Subtotal		436.666	25.850	(155.081)	-	307.435
Amortização acumulada		(249.496)	(45.127)	155.081	-	(139.542)
Total		187.170	(19.277)	-	-	167.893

(1) Trata-se da baixa de contratos de licenças de softwares totalmente amortizados.

(2) Trata-se da baixa por nivelamento em virtude de contrato de exclusividade totalmente amortizado.

Nota 18 - Depósitos

a) Resumo

	30.06.2023	31.12.2022
Depósitos à vista	1.276.227	1.236.073
Pessoas físicas	507.883	418.280
Pessoas jurídicas	365.754	393.065
Vinculados	26.841	18.370
Governos	4.145	27.206
Depósitos à vista de ligadas	134.991	173.042
Depósitos de instituições do sistema financeiro	233.776	204.005
Contas encerradas com saldo	2.837	2.105
Depósitos de poupança	2.582.767	2.675.154
Pessoas físicas	2.408.992	2.512.220
Pessoas jurídicas	163.973	154.586
Empresas ligadas	9.688	8.265
Instituição financeira	114	83
Depósitos interfinanceiros	-	31.511
Depósitos a prazo	27.133.185	23.036.153
Pessoas físicas	4.436.793	4.547.145
Pessoas jurídicas	4.729.646	4.230.472
Empresas ligadas	589.072	555.948
GDF	2.934.159	2.624.113
Outros governos	1.522.385	1.526.458
Depósitos judiciais com remuneração	12.916.235	9.547.162
Depósitos pagamentos por consignação - extrajudicial	4.895	4.855
Total	30.992.179	26.978.891

b) Segregação por prazo de exigibilidade

	Sem Vencido	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos	30.06.2023	31.12.2022
Depósitos à vista	1.276.227	-	-	-	-	-	1.276.227	1.236.073
Depósitos de poupança	2.582.767	-	-	-	-	-	2.582.767	2.675.154
Depósitos interfinanceiros	-	-	-	-	-	-	-	31.511
Depósitos a prazo	12.921.130	2.667.933	2.817.885	7.124.679	1.480.683	120.875	27.133.185	23.036.153
Total em 30.06.2023	16.780.124	2.667.933	2.817.885	7.124.679	1.480.683	120.875	30.992.179	-
Total em 31.12.2022	13.463.244	3.164.135	2.208.155	6.040.301	1.990.635	112.421	-	26.978.891

c) Despesas de depósitos

BRB – Banco de Brasília S.A.
Demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2023
Em milhares de Reais, exceto quando indicado

	2º Trimestre	30.06.2023	30.06.2022
Despesas de depósitos de poupança	(48.628)	(99.400)	(92.498)
Despesas de depósitos interfinanceiros	-	(185)	(27.694)
Despesas de depósitos a prazo	(654.150)	(1.265.425)	(967.278)
Outros	(7.230)	(14.025)	(13.298)
Total	(710.008)	(1.379.035)	(1.100.768)

Nota 19 - Captação no mercado aberto

a) Resumo

	30.06.2023	31.12.2022
Carteira própria	1.384.092	1.711.098
Recompras a liquidar	1.384.092	1.711.098
Letras Financeiras do Tesouro	1.384.092	1.711.098
Total	1.384.092	1.711.098

b) Despesa de captação

	BRB - Múltiplo		
	2º Trimestre	30.06.2023	30.06.2022
Carteira própria	(50.534)	(107.977)	(90.993)
Carteira de terceiros	-	-	(44)
Total	(50.534)	(107.977)	(91.037)

Nota 20 - Dívidas subordinadas

a) Resumo do título por indexador e vencimento:

	Indexador	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos	30.06.2023	31.12.2022
LFSN	CDI 119% a 150%	-	-	14.789	179.213	791.311	985.313	868.980
LFSN	IPCA+ 4,48% a 8,36%	-	-	66.521	33.392	201.106	301.019	281.067
LFSN	PRÉ	-	-	-	291.239	-	291.239	272.044
LFSC	IPCA+ 7,05%	-	-	-	-	216.433	216.433	132.707
LFSC	CDI 165%	-	-	-	-	196.629	196.629	177.357
Total em 30.06.2023		-	-	81.310	503.844	1.405.479	1.990.633	-
Total em 31.12.2022		-	-	13.673	213.992	1.504.490	-	1.732.155

Nota 21 - Outros passivos financeiros

a) Resumo

	30.06.2023	31.12.2022
Recursos Letras Hipotecárias, Imobiliárias, Créditos e similares (nota 21b)	6.410.429	5.312.338
Obrigações por repasses do país - instituições oficiais (nota 21c)	347.127	344.439
Total	6.757.556	5.656.777

b) Recursos Letras Hipotecárias, Imobiliárias, Créditos e similares

b.1 Composição e prazos

BRB – Banco de Brasília S.A.
Demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 dias a 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	30.06.2023	31.12.2022
Recursos de Letras de Crédito Imobiliário	689.014	855.413	2.892.442	1.047.873	378.578	5.982	5.869.302	4.636.217
Letras de Crédito do Agronegócio	1.171	14.146	300.079	1.259	22.893	125	339.673	489.052
Letras Financeiras	-	112.230	89.224	-	-	-	201.454	187.069
Total em 30.06.2023	690.185	981.789	3.281.745	1.049.132	401.471	6.107	6.410.429	-
Total em 31.12.2022	314.255	678.114	1.266.298	2.691.255	355.782	6.634	-	5.312.338

b.2 Despesa de Letras

	2º Trimestre	30.06.2023	30.06.2022
Despesas de letras de crédito imobiliário	(163.122)	(312.112)	(166.113)
Despesas de letras de crédito do agronegócio	(13.041)	(27.246)	(6.789)
Despesas de letras financeiras	(83.128)	(165.663)	(114.428)
Total	(259.291)	(505.021)	(287.330)

c) Obrigações por repasses do país - instituições oficiais

Referem-se a recursos captados para empréstimos e financiamentos e estão registrados pelo valor do principal, acrescido de juros e correção monetária, de acordo com a característica de cada origem do recurso. Substancialmente, as captações estão assim demonstradas:

c.1 Segregação por tipo de recursos

Origem dos Recursos	Taxas/remuneração	Finalidade/Programas	Vencimento final	30.06.2023	31.12.2022
Tesouro Nacional	3% a.a.	Polobrasília e Profrir/OECF	Outubro de 2025	42	41
Banco do Brasil (FCO)	1,12% a.a. até 8,18% a.a.	Desenvolvimento industrial, desenvolvimento do turismo regional, desenvolvimento dos setores de comércio, serviços, rural e infraestrutura econômica	Dezembro de 2035	215.902	199.972
BNDES	0,7% a.a. até 1,25% a.a. + TLP	POC/automático, POC/Finem, comércio e serviços e rural	Outubro de 2033	108.965	108.215
Finame	0,5% a.a. até 1,15% a.a. + TLP	Programas automático, especial e agrícola	Outubro de 2032	8.239	9.940
Fungetur	Selic	Apoio ao setor de serviços turísticos	Mai de 2029	7.539	15.863
Funcafé	4% a.a. até 8% a.a.	Apoio à cafeicultura	Outubro de 2023	6.440	10.408
Total				347.127	344.439

c.2 Segregação por vencimento

	Até 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 15 anos	30.06.2023	31.12.2022
Tesouro Nacional	14	28	-	-	42	41
Fungetur	2.473	4.603	416	47	7.539	15.863
Funcafé	5.435	1.005	-	-	6.440	10.408
Banco do Brasil (FCO)	24.109	57.753	52.486	81.554	215.902	199.972
Empresarial	5.896	10.638	7.270	4.143	27.947	25.356
Rural	18.213	47.115	45.216	77.411	187.955	174.616
BNDES	28.263	51.993	19.510	9.199	108.965	108.215
Empresarial	23.254	44.055	12.484	-	79.793	75.935
Rural	5.009	7.938	7.026	9.199	29.172	32.280
Finame	3.717	2.915	843	764	8.239	9.940
Empresarial	118	231	133	-	482	1.539

BRB – Banco de Brasília S.A.
Demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

	Até 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 15 anos	30.06.2023	31.12.2022
Rural	3.599	2.684	710	764	7.757	8.401
Total em 30.06.2023	64.011	118.297	73.255	91.564	347.127	-
Total em 31.12.2022	65.628	118.293	72.235	88.283	-	344.439

Nota 22 - Provisões, Passivos Contingentes e Obrigações Legais (Fiscais e Previdenciárias)

a) Contingências de risco provável e obrigações Legais

Natureza	Saldo em 31.12.2022	Constituição	Utilização	Reversão	Atualização	Saldo em 30.06.2023
Trabalhistas	21.100	6.677	(4.869)	(588)	800	23.120
Cíveis	22.625	11.895	(1.623)	(287)	1.756	34.366
Subtotal	43.725	18.572	(6.492)	(875)	2.556	57.486
Fiscais – CSLL	612.925	-	-	-	19.363	632.288
INSS – PLR (1)	19.881	-	-	(20.075)	194	-
Salário Educação	2.539	-	-	-	38	2.577
IRPJ	16.569	-	-	-	401	16.970
Subtotal	651.914	-	-	(20.075)	19.996	651.835
Total	695.639	18.572	(6.492)	(20.950)	22.552	709.321

(1) Refere-se à reversão de provisão do processo administrativo fiscal de INSS sobre a PLR, conforme detalhamento na Nota 22a.3.

O BRB é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal decorrentes do exercício de suas atividades. São constituídas provisões para todos os processos cíveis e trabalhistas e para os processos de natureza fiscal classificados como perda provável com base no histórico de perdas, na opinião de assessores jurídicos, na natureza e complexidade das ações e no posicionamento dos tribunais. A provisão constituída é suficiente para atender ao risco de perda decorrente desses processos.

a.1) Contingências trabalhistas

As contingências trabalhistas referem-se basicamente a ações com pleitos relativos às horas-extras, especialmente 7ª e 8ª horas, incorporações de funções/atividades gratificadas e indenizações decorrentes de acidentes do trabalho. Há, também, causas de responsabilidade subsidiária, movidas em desfavor das empresas prestadoras de serviços ao Banco.

As provisões são atualizadas mensalmente com inclusão do índice TR (taxa referencial) e incidência de juros legais de 1% a.m. ou pela taxa SELIC em conformidade com a ADC 58 e 59 do STF.

a.2) Contingências cíveis

As contingências cíveis referem-se, basicamente, a ações relativas a indenizações por danos morais e materiais, glosas decorrentes de descumprimento de contratos administrativos por prestadores de serviços e contestadas judicialmente, decorrentes de roubos de cofres de aluguel e inscrição em órgãos de proteção ao crédito, além de diferenças de correção de planos econômicos sobre cadernetas de poupança.

As provisões são atualizadas mensalmente com inclusão do índice INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) e incidência de juros legais de 1% a.m.

Ações judiciais de poupadores do Plano Collor - Súmula do STF: Em relação às ações judiciais que envolvem a correção de planos econômicos sobre cadernetas de poupança, em especial o Plano Collor. Vale frisar que o BRB aderiu ao acordo firmado entre a Febraban e entidades de defesa de consumidores, homologado pelo Supremo Tribunal Federal.

BRB – Banco de Brasília S.A.
Demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2023
Em milhares de Reais, exceto quando indicado

a.3) Contingências previdenciárias

Autuações referentes ao INSS: O Banco recebeu, em dezembro de 2001, quatro autuações do Instituto Nacional do Seguro Social – INSS. A primeira refere-se à majoração de alíquotas e as demais ao não-recolhimento da contribuição patronal incidente sobre os valores pagos a título de participações nos lucros e resultados e sobre pagamento de abono salarial em acordo coletivo.

INSS – PLR: Outras autuações da Receita Federal do Brasil são objeto de discussão na esfera judicial. Uma delas refere-se às contribuições previdenciárias patronal (INSS) supostamente devidas sobre a participação nos lucros e resultados pagos aos empregados do Banco. A análise de prognóstico tomou por base a ação anulatória protocolada em 2023, com pedido de medida liminar ajuizada pelo Banco de Brasília S.A – BRB, a qual discute a possível prescrição intercorrente da multa. Considerando-se a argumentação defensiva apresentada no bojo da ação anulatória, o processo original teve o prognóstico alterado para possível. O valor da reversão da provisão reconhecida foi de R\$ 20.075 (Nota 22a.3 e 26f).

a.4) Obrigações legais (contingências fiscais)

As contingências referem-se, basicamente, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e a contestações judiciais de autos de infração.

Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL: O Banco contesta, administrativa e judicialmente, os autos de infrações lavrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, por conta do não recolhimento da CSLL, instituída pela Lei n.º 7.689/1988, respaldado em ação judicial que transitou em julgado em 18.02.1992, desobrigando-o do recolhimento da referida contribuição. Em razão da inobservância da tese da coisa julgada, o BRB ajuizou a ação anulatória, em trâmite na 6ª Vara Federal de Brasília, que visa anular as exações da Receita.

A BRB-DTVM e a Financeira BRB discutiam judicialmente a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, por meio de ação ordinária em trâmite na 22ª Vara Federal da Seção Judiciária de Brasília, na qual postulavam a ilegalidade e a inconstitucionalidade da exigência da CSLL de pessoas jurídicas que não são empregadoras.

Com a adesão ao programa de benefício fiscal instituído pela Lei n.º 11.941/2009 e as baixas contábeis dos depósitos judiciais da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL e das respectivas provisões para perdas a Financeira BRB e a BRB-DTVM aguardam levantamento do saldo remanescente.

Salário Educação: A discussão judicial instaurada com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE contesta a aplicação de multas em desfavor do BRB em decorrência de supostos atrasos nos recolhimentos referentes ao Salário Educação.

IRPJ: Em reavaliação dos processos tributários, especificamente no que tange à autuação oriunda de Termo de Verificação Fiscal, iniciado em 19.12.2007, consoante Mandado de Procedimento Fiscal da Receita Federal do Brasil, na parte que trata do IRPJ – Imposto de Renda da Pessoa Jurídica, decidiu-se pela alteração da probabilidade de perda, alterando-a de possível para provável. O débito é discutido na ação Anulatória em trâmite na 6ª Vara da Seção Judiciária de Brasília, julgada procedente em setembro de 2018. Apesar da procedência, foi mantido provisionamento do valor atualizado.

b) Contingências de risco possível

BRB – Banco de Brasília S.A.

Demonstrações financeiras

Semestre findo em 30 de junho de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Natureza	30.06.2023		31.12.2022	
	Quantidade	Saldo	Quantidade	Saldo
Cível	533	93.164	98	89.202
Trabalhista	34	11.232	34	10.967
Fiscal	6	74.704	9	11.452
Total	573	179.100	141	111.621

Para as ações promovidas contra o Conglomerado BRB cuja probabilidade de perda está definida como possível não foram constituídas provisões, conforme políticas contábeis descritas na nota 3o.

Os processos de natureza cível promovidos contra o BRB cuja probabilidade de perda está definida como possível, referem-se a ações envolvendo fraudes, indenizações por falha na prestação de serviços, revisão de cláusulas contratuais, cartões de crédito, falha nos sistemas de automação, inclusão/manutenção indevida junto aos órgãos de proteção ao crédito, descumprimento da Lei da Fila e questões envolvendo o programa Pró-DF, do Governo do Distrito Federal.

Os processos de natureza cível cuja probabilidade de perda está definida como possível, envolvem, além dos objetos discutidos no tópico anterior, também ações relativas a indenizações por danos morais e materiais decorrentes da cobrança de saldos em atraso por meio de débito em contas, inscrição em órgãos de proteção ao crédito e contrato de financiamento firmado com a Cooperativa de Transporte Coletivo Público do DF (Coopertran).

Ainda nos processos de natureza cível, há ação promovida pela Associação dos Funcionários Aposentados do BRB – AFABRB em face à União (Previc), ao BRB e à Regius tendo por pedidos iniciais a decretação de nulidade da deliberação de Previdência Complementar. Na sentença monocrática, o BRB foi condenado, a ressarcir a Regius, pelas contribuições não vertidas no período de 1º de fevereiro de 1997 a 31 de dezembro de 1997 em referência.

Em 12.02.2014 foi firmado acordo entre a AFABRB, o BRB e a Regius, onde o BRB ressarciu, aproximadamente, R\$ 29.297 ao Plano BD, bem como pagou os honorários sucumbenciais e contratuais ao patrono da AFABRB.

Atualmente, apesar do acordo celebrado, o processo encontra-se em fase de julgamento e, por isso, entende-se como possível a condenação ao Banco dos valores em discussão no processo, até posterior esclarecimento pelo juízo quanto à declaração de quitação e extinção do processo por transação.

Há, também, processos de natureza trabalhista, com probabilidade de perda definida como possível que envolvem horas-extras, especialmente 7ª e 8ª horas, incorporações de funções/atividades gratificadas, indenizações decorrentes de acidentes do trabalho, e causas de responsabilidade subsidiária.

Nota 23 - Outras obrigações

a) Resumo

	30.06.2023	31.12.2022
Relações interfinanceiras e interdependências	44.390	33.192
Outras	927.989	855.367
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	23.611	12.259
Carteira de câmbio	63	-
Sociais e estatutárias	34.452	8.176
Fiscais e previdenciárias (nota 23b)	57.845	64.083
Recursos para destinação específica	77	283
Diversas (nota 23c)	811.941	770.566
Total	972.379	888.559

BRB – Banco de Brasília S.A.
Demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2023
Em milhares de Reais, exceto quando indicado

b) Fiscais e previdenciárias

	30.06.2023	31.12.2022
Impostos e contribuições sobre salários	30.215	41.702
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	3.299	4.584
Impostos e contribuições – outros	24.331	17.797
Total	57.845	64.083

c) Diversas

	30.06.2023	31.12.2022
Credores por recursos a liberar	79.667	136.229
Obrigações para aquisição de bens e direitos	25.121	24.332
Obrigações por convênios oficiais	16.105	14.249
Obrigações por prestação de serviços de pagamento	23.397	30.019
Provisão para pagamentos a efetuar	299.783	266.847
Credores diversos - país (1)	291.922	265.669
Valores a pagar de sociedades ligadas	72.124	26.475
Outras	3.822	6.746
Total	811.941	770.566

(1) Refere-se majoritariamente a receita diferida decorrente de parcerias negociais.

Nota 24 - Patrimônio líquido

a) Composição do capital social em quantidade de ações

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal. O acionista majoritário, o Governo do Distrito Federal, detém 75,44% das ações ordinárias e 96,85% das preferenciais

	30.06.2023	31.12.2022
Ordinárias	280.146.500	280.146.500
Preferenciais	82.900.000	82.900.000
Total	363.046.500	363.046.500

b) Lucro por ação

	2º Trimestre	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2022 Reapresentado (nota 3w)
Lucro Líquido	85.481	42.140	306.286	160.301
Controlador	85.481	42.140	273.170	160.301
Número de ações no período	363.046.500	363.046.500	363.046.500	363.046.500
Número médio ponderado de ações (básico)	362.760.780	362.760.780	362.842.032	362.862.479
Número médio ponderado de ações (diluído) ⁽¹⁾	0,2355	0,1161	0,7524	0,4415
Lucro por ação (básico) (R\$)	0,2356	0,1162	0,7529	0,4418
Lucro por ação (diluído) (R\$)	85.481	42.140	306.286	160.301

(1) A conciliação do número médio ponderado de ações é representada pela distribuição futura das ações aos Administradores do Banco em função do Programa de Remuneração Variável (nota 29b), sendo respectivamente 285.720, 306.582 e 184.021 em cada um dos períodos da tabela acima, com base na cotação das ações ordinárias de cada data base.

c) Juros sobre capital próprio

A Política de Distribuição de Dividendos do BRB, a qual dispõe que poderão ser efetuados pagamentos antecipados com valores e/ou períodos adicionais a serem definidos conforme deliberação do Conselho de Administração,

BRB – Banco de Brasília S.A.
Demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

considera lucro líquido orçado para o ano, o qual proporciona dividendos mínimos obrigatórios superiores ao Juros sobre Capital Próprio – JCP calculado.

Além de serem dedutíveis do Lucro Real e do Livro de Apuração da Contribuição Social - Lacs, os JCP podem ser imputados ao valor do dividendo obrigatório, conforme disciplinado no artigo 202 da Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

Na data-base de 30 de junho de 2023, os JCP foram calculados levando em consideração tanto o limite tributário quanto o limite da Política de Distribuição de Dividendos, sendo proposto 25% do lucro líquido (descontado o percentual destinado para constituição de reserva legal) no montante de R\$ 52.000 (R\$ 26.853 no primeiro semestre de 2022).

d) Dividendos

	30.06.2023	31.12.2022
Lucro líquido	42.140	306.286
Reserva legal	(2.107)	(15.314)
Base de cálculo de dividendo	40.033	290.972
Dividendo proposto	52.000	72.560
Juros sobre capital próprio pago antecipadamente	16.622	72.400
Juros sobre capital próprio proposto	35.378	343
Imposto de renda retido na fonte	-	(183)
Dividendos/Juros sobre capital próprio de exercícios anteriores (pagos)	-	250.000
Dividendos/n.º de ações ON	0,1856	0,2590
Dividendos/n.º de ações PN	0,6273	0,8753

Nota 25 - Imposto de Renda e Contribuição Social

a) Demonstrativo da apuração do Imposto de Renda e da Contribuição Social

	30.06.2023	30.06.2022 Reapresentado (nota 3w)
Resultado antes do IR, CSLL e participações	(23.705)	198.964
Participações nos lucros	(5.766)	(17.945)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(29.471)	181.019
Alíquotas vigentes	45%	45%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	13.262	(81.459)
Efeitos tributários		
Equivalência patrimonial	28.464	57.214
Juros sobre capital próprio	23.400	12.084
Despesas indedutíveis e receitas não tributáveis	6.499	2.100
Outros valores (1)	(14)	(10.657)
Valor devido de imposto de renda e contribuição social corrente	-	(16.932)
Passivo fiscal diferido	-	843
Ativo fiscal diferido	71.611	(4.629)
Valor devido de imposto de renda e contribuição social	71.611	(20.718)

(1) inclui, basicamente: (i) a equalização da alíquota efetiva das empresas financeiras não banco, a partir de 2020, e das empresas não financeiras, em relação à demonstrada; (ii) Adições e Exclusões não permanentes; (iii) compensação de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL; e (iv) incentivos fiscais.

b) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Saldo em 31.12.2022	Constituição	Realização	Saldo em 30.06.2023
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	200.409	242.271	(174.054)	268.626

BRB – Banco de Brasília S.A.
Demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2023
Em milhares de Reais, exceto quando indicado

	Saldo em 31.12.2022	Constituição	Realização	Saldo em 30.06.2023
Provisões trabalhistas	9.494	3.365	(2.456)	10.403
Provisões cíveis	10.180	6.143	(860)	15.463
Provisões fiscais	14.685	73	(9.024)	5.734
Provisão para perdas com FCVS	35.552	1.629	-	37.181
Desvalorização de títulos livres	1	-	(1)	-
Provisão para desvalorização de bens não de uso	7.262	243	(55)	7.450
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	3.341	3.391	(4.150)	2.582
Previdência complementar	88.849	11.271	(27.675)	72.445
Outras	1.159	9.194	(9.072)	1.281
Total de diferenças Intertemporais	370.932	277.580	(227.347)	421.165
Prejuízo fiscal do IR 25%	89.456	50.435	(45.275)	94.616
Base negativa da CSLL 15%	72.198	40.779	(36.131)	76.846
Total	532.586	368.794	(308.753)	592.627

c) Estimativa de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social

Estimativa de realização do crédito tributário	Diferenças Intertemporais	Prejuízo Fiscal	Base Negativa CSLL	TVM	Total
2023	189.789	92.395	76.846	-	359.030
2024	86.741	2.221	-	-	88.962
2025	34.538	-	-	-	34.538
2026	23.849	-	-	-	23.849
2027	50.521	-	-	-	50.521
2028 a 2032	33.145	-	-	2.582	35.727
Total	418.583	94.616	76.846	2.582	592.627

A projeção de realização dos créditos tributários é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

d) Passivo fiscal diferido

	Saldo em 31.12.2022	Constituição	Realização	Saldo em 30.06.2023
TVM	45	1.946	(819)	1.172
Passivo Fiscal Reorganização BRB CARD	2.384	-	(2.384)	-
Total	2.429	1.946	(3.203)	1.172

Nota 26 - Receitas e despesas

a) Receitas de prestação de serviços e tarifas

	2º Trimestre	30.06.2023	30.06.2022
Rendas de prestação de serviços	27.277	58.264	40.122
Rendas de cartão	4.141	8.581	9.115
Serviços de custódia e corretagem	440	715	-
Comissão de depósitos judiciais	1.186	1.945	1.568
BRB Mobilidade	9.087	18.379	17.776
Operacionalização de planos de saúde	5.805	11.609	9.789
Outras rendas de prestação de serviços (1)	6.618	17.035	1.874
Rendas de tarifas	45.887	86.979	85.399
Rendas de pessoa física	12.712	25.347	31.451
Rendas de pacotes de serviços	8.304	16.809	18.299
Rendas de serviços prioritários	1.595	3.232	4.841
Rendas de serviços diferenciados	1.503	2.904	6.097

BRB – Banco de Brasília S.A.
Demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

	2º Trimestre	30.06.2023	30.06.2022
Rendas de serviços especiais	1.310	2.402	2.214
Rendas de pessoa jurídica	33.175	61.632	53.948
Total	73.164	145.243	125.521

(1) Refere-se a comissão dos depósitos judiciais do TJBA.

b) Despesas de pessoal

	2º Trimestre	30.06.2023	30.06.2022
Despesas de pessoal - benefícios	(36.191)	(71.399)	(64.745)
Despesas de pessoal - encargos sociais	(84.577)	(157.106)	(130.716)
Despesas de pessoal – proventos (1)	(190.842)	(363.409)	(300.573)
Despesas de honorários	(1.937)	(3.997)	(3.850)
Outros	(2.980)	(5.460)	(6.625)
Total	(316.527)	(601.371)	(506.509)

(1) No dia 18 de abril de 2023, foi divulgado, no BRB, o Programa de Desligamento Voluntário Incentivado - PDVI, para adesão em duas turmas no período de 04 a 09 de maio de 2023. Foram registradas 139 adesões, frente à proposta inicial de desligamento de 100 empregados. Em junho/2023, a despesa de PDVI totalizou R\$ 13.862.

c) Outras despesas administrativas

	2º Trimestre	30.06.2023	30.06.2022 Reapresentado (nota 3w)
Despesas de água, energia e gás	(2.794)	(5.337)	(5.250)
Despesas de aluguéis	(20.091)	(40.403)	(26.372)
Despesas de comunicações	(766)	(1.449)	(2.116)
Despesas de manutenção/conservação de bens	(1.935)	(4.519)	(5.031)
Despesas de processamento de dados	(51.231)	(103.933)	(88.060)
Despesas de propaganda e publicidade	(22.860)	(40.432)	(30.219)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(16.550)	(33.295)	(27.305)
Despesas de serviços de terceiros	(21.461)	(42.474)	(47.611)
Despesas de serviços de vigilância e segurança	(11.457)	(22.348)	(17.664)
Despesas de serviços técnicos especializados	(11.313)	(25.789)	(15.726)
Despesas de transportes	(2.889)	(5.706)	(5.131)
Despesas de amortização e depreciação	(30.201)	(56.378)	(49.090)
Outras despesas administrativas	(30.790)	(68.287)	(51.374)
Total	(224.338)	(450.350)	(370.949)

d) Outras receitas operacionais

	2º Trimestre	30.06.2023	30.06.2022
Recuperação de encargos e despesas	14.248	30.483	29.821
Reversão de provisões operacionais	(519)	3.380	4.213
Atualização monetária	20.342	38.344	31.499
Outras rendas operacionais	4.895	13.155	6.416
Total	38.966	85.362	71.949

e) Outras despesas operacionais

	2º Trimestre	30.06.2023	30.06.2022 Reapresentado (nota 3w)
Despesas com comercialização de cartões	(1)	(2)	(2)
Despesas com comissão de correspondentes	(6.229)	(11.937)	(4.577)
Descontos concedidos em renegociações	(6.819)	(13.776)	(6.337)
Atualização monetária	(9.026)	(23.122)	(26.009)

BRB – Banco de Brasília S.A.
Demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

	2º Trimestre	30.06.2023	30.06.2022 Reapresentado (nota 3w)
Indenizações/ressarcimentos	(5.261)	(10.283)	(15.606)
Sistema de bilhetagem	(5.810)	(11.280)	(11.409)
Taxas e tarifas	(2.177)	(4.284)	(5.963)
Comissão por originação de carteira	(16.229)	(32.970)	(45.858)
Outras despesas operacionais	(16.517)	(25.395)	(28.238)
Total	(68.069)	(133.049)	(143.999)

f) Reversão/despesas de provisões

	2º Trimestre	30.06.2023	30.06.2022
Trabalhista	(1.977)	(6.089)	2.945
Fiscais (1)	-	20.075	-
Outras	(7.691)	(11.608)	4.978
Total	(9.668)	2.378	7.923

(1) Refere-se à reversão de provisão INSS PLR (Nota 22a.3).

g) Resultado não operacional

	2º Trimestre	30.06.2023	30.06.2022
Resultado na alienação de valores e bens (1)	2.861	2.998	177.800
Ganhos/perdas de capital (2)	(1.297)	(2.421)	(68.625)
Valorização/desvalorização de outros valores e bens	118	(417)	(649)
Outras	126	409	1.165
Total	1.808	569	109.691

(1) Em 2022, refere-se majoritariamente à receita obtida pela venda de agências do BRB.

(2) Em 2022, refere-se majoritariamente ao reconhecimento de perda decorrente de falha operacional.

Nota 27 - Resultado recorrente

A seguir, os eventos não recorrentes que impactaram no resultado líquido.

	NOTA	2º Trimestre	30.06.2023	30.06.2022 Reapresentado (nota 3w)
Resultado líquido contábil		85.481	42.140	160.301
Eventos não recorrentes		7.624	(4.948)	(56.372)
Receita de leilão de imobilizado (agências) do banco	12	-	-	(176.435)
Despesas com funcionários (exceto salários) relacionadas ao Projeto BRB na Bahia		-	-	4.331
Reorganização societária da CIP	14	-	-	(4.560)
Reversão da provisão do INSS sobre a PLR		-	(20.075)	-
Receita de parte da provisão para pagamento de assessor jurídico do follow on		-	-	(185)
Perda com falha operacional		-	-	64.686
Despesas com PDVI		13.862	13.862	-
Resultado de participações em controladas		-	(1.495)	(4.522)
Despesas tributárias		-	-	8
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre os eventos não recorrentes		(6.238)	2.760	60.305
Lucro/prejuízo líquido recorrente		93.105	37.192	103.929

Nota 28 - Gestão de riscos e gestão do capital

a) Gestão de Riscos

BRB – Banco de Brasília S.A.
Demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

O BRB dispõe de políticas, normas e procedimentos para o gerenciamento dos seus riscos e do capital compatíveis com seu modelo de negócio, com a natureza de suas operações e com a complexidade dos seus produtos, serviços, atividades, processos, sistemas e a dimensão de sua exposição aos riscos. Esses instrumentos estabelecem princípios gerais de atuação, expressos pela Alta Administração, e estão alinhados aos objetivos estratégicos da Instituição, em conformidade com a regulamentação específica.

O detalhamento da estrutura, bem como dos indicadores e demais informações do gerenciamento de riscos e capital, pode ser consultado no site de Relações com Investidores do BRB – Relatório de Gerenciamento de Riscos e Capital (Pilar III) ou através do link: <http://ri.brb.com.br/governanca-corporativa/relatorio-de-gestao-de-risco/> (não auditado).

b) Gestão do Capital

O BRB busca manter, permanentemente, uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimento de suas atividades, fazer face aos riscos mensuráveis assumidos (em situações normais ou de estresse), suportar eventuais perdas oriundas de riscos não mensuráveis e viabilizar possíveis oportunidades de negócios, sem deixar de cumprir as exigências regulatórias vigentes.

A Instituição adota uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado ou estratégias de negócio, permitindo assim um gerenciamento contínuo e integrado do capital, conforme exigência dos órgãos reguladores.

A apuração do Capital Regulamentar e dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA), tem como base de apuração o Conglomerado Prudencial, definido de acordo com os termos da Resolução CMN nº 4.950/2021. Durante o período, o BRB cumpriu todos os requerimentos mínimos obrigatórios.

A tabela a seguir resume a composição do Patrimônio de Referência (PR), dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) e do Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial:

Valores em R\$.

Patrimônio de Referência	30.06.2023	31.12.2022
Nível I (Capital Principal + Complementar)	2.474.200	2.169.555
Nível II	1.413.691	1.352.880
Total	3.887.891	3.522.435

Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	30.06.2023	31.12.2022
Parcela de risco de crédito	24.360.413	22.373.710
Parcela de risco de mercado - câmbio	20.259	27.381
Parcela de risco operacional	1.623.264	1.417.427
Total	26.003.936	23.818.518

Índices	30.06.2022	31.12.2022
Índice de Capital Principal	7,93%	7,81%
Índice de Nível I	9,51%	9,11%
Índice de Basileia	14,95%	14,79%

d) Análise de sensibilidade

Foi realizada análise de sensibilidade do Conglomerado BRB, em atendimento à Resolução CVM nº 121 de 3/6/2022, que aprova a Consolidação do Pronunciamento Técnico CPC 40 (R1) do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, que trata de Instrumentos Financeiros. Nesta análise de sensibilidade, as operações foram segregadas em duas

BRB – Banco de Brasília S.A.
Demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

carteiras: negociação e bancária (de acordo com a Resolução CMN nº 4.557/2017 e a Resolução BCB Nº 111 de 6/7/2021.

- A carteira de negociação (*trading book*) é formada pelos instrumentos detidos com intenção de negociação (isto é, aqueles assumidos para revenda, para obtenção de benefício decorrente dos movimentos de preços ou para realização de arbitragem) ou destinados a *hedge* de outros elementos da carteira de negociação, e que não estejam sujeitos à limitação de sua negociabilidade.

- A carteira bancária (*banking book*) é constituída pelos instrumentos não classificados na carteira de negociação.

A carteira de negociação do Conglomerado Prudencial BRB é composta por disponibilidades em moedas estrangeiras. A carteira bancária, por sua vez, é formada por operações de crédito, captações, títulos públicos federais, operações compromissadas, depósitos interfinanceiros, títulos privados, fundos, ações, operações indexadas a cupom de dólar, dentre outros papéis.

As análises de sensibilidade da carteira de negociação (*trading book*) e da carteira bancária (*banking book*) são baseadas em uma avaliação estática das exposições da Instituição. Dessa forma, não consideram a capacidade dinâmica de reação do Conglomerado BRB, que aciona medidas mitigadoras quando são identificadas situações de alta vulnerabilidade, a fim de minimizar a possibilidade de ocorrência de perdas significativas.

Para a análise de sensibilidade, foram considerados três cenários, os quais foram aplicados às carteiras de negociação (*trading book*) e bancária (*banking book*).

Cenário I: acréscimo de 1 ponto-base nas taxas de juros prefixadas, em cupons cambiais, em cupons de índices de preços e em cupons de taxas de juros, e incremento de 1% nos preços de moedas estrangeiras e de ações;

Cenário II: foram aplicados choques paralelos de 25% (tanto para mais, quanto para menos) sobre as curvas dos fatores de mercado associados às exposições da Instituição e, em seguida, considerou-se as piores perdas obtidas (para cada fator de risco) nesses eventos adversos.

Cenário III: foram aplicados choques paralelos de 50% (tanto para mais, quanto para menos) sobre as curvas dos fatores de mercado associados às exposições da Instituição e, em seguida, considerou-se as piores perdas obtidas (para cada fator de risco) nesses eventos adversos.

No quadro abaixo, encontram-se sintetizados os resultados para a carteira de negociação:

Variação da Exposição Financeira (R\$ milhares)			
Fatores de Risco	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Preços de Moedas Estrangeiras	47	(1.181)	(2.363)
Total	47	(1.181)	(2.363)

A seguir, estão os resultados para a carteira bancária:

Variação da Exposição Financeira (R\$ milhares)			
Fatores de Risco	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Taxa de Juros Prefixada	(4.734)	(1.169.273)	(2.204.543)
Cupons de Índices de Preços	654	(85.962)	(192.103)
Cupons de Taxas de Juros	2.755	(661.967)	(1.201.420)
Preços de Ações	92	(2.299)	(4.598)
Preços de Moedas Estrangeiras	26	(525)	(1.320)
Cupons Cambiais	-	(1)	(1)
Total	(1.207)	(1.920.027)	(3.603.985)

BRB – Banco de Brasília S.A.
Demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Cabe ressaltar que os impactos nas exposições da carteira bancária não necessariamente representam potencial prejuízo financeiro. Isso porque parte das operações de crédito que estão na carteira bancária é financiada por depósitos à vista e/ou poupança, os quais são *hedge* natural para eventuais oscilações de taxa de juros. Essas variações de valor também não representam impacto efetivo sobre o resultado da Instituição, uma vez que a intenção é manter as operações de crédito até o seu vencimento.

Nota 29 - Transações com partes relacionadas

O BRB realiza transações com o seu controlador e partes relacionadas, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados, empréstimos, operações compromissadas e operações de certificados de depósitos bancários (CDI). Essas operações, salvo quando indicado o contrário, são efetuadas em condições de mercado.

Em relação ao acionista controlador, estão incluídas as transações com a Secretaria de Fazenda de Governo do Distrito Federal e os órgãos da Administração Direta e Indireta do governo distrital que mantêm operações bancárias com o Banco, incluindo serviços de arrecadação.

As principais transações realizadas com o conglomerado estão assim representadas:

	30.06.2023	31.12.2022
	Saldo	Saldo
Ativo	37.669	38.794
Operações de crédito	37.669	38.794
Pessoal-chave da administração (4)	37.669	38.794
Passivo	3.721.122	3.425.243
Depósitos à vista	104.675	173.120
Administração direta (1)	75.169	63.173
Administração Indireta (2)	29.256	109.671
Vinculadas ao funcionalismo (3)	20	57
Pessoal-chave da administração (4)	108	198
Outros (5)	122	21
Depósitos a prazo	3.604.361	3.242.833
Administração direta (1)	2.930.774	2.624.113
Administração indireta (2)	589.072	555.948
Vinculadas ao funcionalismo (3)	6.105	56.383
Pessoal-chave da administração (4)	53.913	6.389
Outros (5)	24.497	-
Outras obrigações	12.086	9.290
Administração direta (1)	7.032	3.674
Administração indireta (2)	5.054	5.616

(1) Compreendem a Secretaria de Fazenda de Governo do Distrito Federal e os órgãos da Administração Direta;

(2) Compreendem as Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista controladas pelo Governo do Distrito Federal;

(3) Compreendem a Regius - Sociedade Civil de Previdência Privada e a BRB Saúde - Caixa de Assistência;

(4) Compreendem qualquer administrador: Conselho de Administração; Diretoria Executiva; Conselho Fiscal; Comitê de Auditoria; e parentes;

(5) Compreende a Associação dos Empregados do Banco de Brasília – AEBRB.

As empresas e órgãos públicos da União e do Distrito Federal são isentas das tarifas de produtos e serviços constantes na tabela de tarifas de produtos e serviços bancários, exceto os serviços prestados mediante convênio celebrado entre as partes. Entende-se como convênio os serviços de arrecadação, exemplos: pagamento de tributos da União, Estados e Municípios (Fazenda), consumo de energia elétrica (Companhia Energética de Brasília – CEB), água (Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal - Caesb), telefonia fixa e móvel e demais convênios.

BRB – Banco de Brasília S.A.
Demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

As empresas controladas seguem os trâmites normais dos outros clientes nas cobranças de serviços prestados pelo Banco, não havendo favorecimento, em conformidade com o artigo 245 da lei n.º 6.404/1976.

O Conglomerado BRB não possui nenhum tipo de controle ou influência significativa sobre as entidades que compõem a Administração Direta ou Indireta do Governo do Distrito Federal.

A Regius – Sociedade civil de previdência privada é uma entidade fechada de previdência complementar sem fins lucrativos, instituída pelo BRB, em 1985, com o objetivo de garantir qualidade de vida aos funcionários da instituição financeira que viessem a se aposentar.

A Saúde BRB – Caixa de assistência é uma associação sem fins econômicos instituída para cuidar da saúde e do bem-estar dos beneficiários.

Associação dos Empregados do Banco de Brasília - AE BRB – é uma entidade sem fins lucrativos, constituída em 17.12.1981, composta majoritariamente por empregados ativos e aposentados do BRB Banco de Brasília S.A., que possui participação acionária no BRB e contribui para o custeio da Saúde BRB através de repasses suplementares com base nos resultados positivos, na proporção das despesas assistenciais líquidas do Plano A-1.

Instituto BRB - é uma entidade sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, de natureza jurídica de direito privado, com atividades e funcionamento regulados pelo seu Estatuto. Foi reativado em 2017 com a missão de buscar modelos sustentáveis que promovam a qualidade de vida em comunidades onde atua o Conglomerado do BRB, além de reunir e formalizar as práticas de responsabilidade social exercidas pelo BRB.

O Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal – Iprev/DF foi criado há seis anos pela Lei Complementar n.º 769/2008, como gestor único do Regime Próprio de Previdência Social do Distrito Federal - RPPS/DF, para garantir os benefícios previdenciários dos servidores efetivos e seus dependentes, com qualidade e eficiência, visando um futuro sustentável para o Distrito Federal e possui 5.996.583 (cinco milhões, novecentas e noventa e seis mil, quinhentas e oitenta e três) ações ordinárias (ON).

a) Transação com partes relacionadas – Controladas

Empresas controladas são as entidades na qual a controladora, diretamente ou por meio de outras controladas, é titular de direitos de sócio que lhe assegurem, de modo permanente, preponderância nas deliberações sociais e o poder de eleger a maioria dos administradores.

Ativos	30.06.2023		31.12.2022	
	Saldo	Resultado	Saldo	Resultado
Disponibilidade	6.085	-	1.143	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez	3.027.125	167.958	2.215.438	243.712
TVM (Fundo e CDB)	575.835	42.256	542.616	57.225
Outros créditos	97.199	-	167.950	-
Investimentos	1.316.694	65.586	901.263	153.157

Passivos	30.06.2023		31.12.2022	
	Saldo	Resultado	Saldo	Resultado
Depósitos	3.488.092	(210.183)	2.672.055	(300.868)
Depósito à vista	6.085	-	1.143	-
Depósito a prazo	572.675	(42.225)	539.487	(57.155)
Depósito interfinanceiro	3.022.266	(167.312)	2.201.179	(242.576)
Obrigações operações compromissadas	4.859	(646)	14.258	(1.137)
Outras obrigações	(117.793)	-	(84.012)	-

BRB – Banco de Brasília S.A.

Demonstrações financeiras

Semestre findo em 30 de junho de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Resultado	30.06.2023	30.06.2022
Receitas	123.935	122.726
Rendas de prestação de serviços	59.617	73.652
Serviços bancários	3.564	4.430
Ressarcimento de despesas operacionais	21.245	24.228
Outras receitas operacionais	39.428	20.416
Outras receitas não operacionais	81	-
Despesas	(123.935)	(136.737)
Despesas do sistema financeiro	(131)	(77)
Despesas administrativas	(44.548)	(43.018)
Despesas de serviços de terceiros	(10.391)	(16.381)
Outras despesas operacionais	(68.865)	(77.261)

b) Política de remuneração do pessoal-chave da administração

Compete à Assembleia Geral Ordinária aprovar anualmente o montante global de remuneração dos membros do Conselho de Administração, da Diretoria Colegiada do Banco, na forma dos artigos 152 e 190 da Lei n.º 6.404/1976 e as normas do Sistema Financeiro Nacional sendo que para o período de maio de 2023 a abril de 2024 foi fixado em R\$ 12.888, mais encargos de R\$ 3.483.

Compete, também, à Assembleia Geral Ordinária fixar anualmente a remuneração global dos membros do Conselho Fiscal.

Compete ao Comitê de Remuneração elaborar a política de remuneração de administradores do Banco e de suas subsidiárias e controladas, propondo ao Conselho de Administração as diversas formas de remuneração fixa e variável, além de benefícios e programas especiais de recrutamento e desligamento e propor anualmente, ao Conselho de Administração o montante da remuneração global dos administradores a ser submetido à Assembleia Geral, na forma do artigo 152 da Lei n.º 6.404/1976.

Para a Diretoria Colegiada, que é composta pelo Presidente, Diretores Executivos e Diretor Jurídico, é assegurada gratificação correspondente a 1/12 (um doze avos) da remuneração devida em dezembro, por mês de trabalho do ano calendário e licença remunerada para descanso de até 30 dias, por ano de mandato, vedada sua conversão em espécie ou conversão em pecúnia.

A remuneração variável tem seu pagamento delimitado a 50% do valor devido em espécie, após distribuição dos dividendos; e os demais 50%, definidos pela variação percentual da cotação em bolsa das ações ordinárias do BRB-Banco de Brasília S.A, diferido nos 4 anos subsequentes.

Para o pagamento de remuneração variável baseada em ações, existe provisão de R\$ 3.863 (R\$ 3.680 em 31.12.2022).

À saber, custos com remunerações e outros benefícios pagos às Diretorias, ao Conselho de Administração, ao Conselho Fiscal e ao Comitê de Auditoria:

	30.06.2023	31.12.2022
Remuneração fixa	3.813	7.682
Remuneração variável	1.590	3.967
Total	5.403	11.649

Nota 30 - Compromissos e garantias

O Banco possui compromissos com garantias prestadas relacionados com operações de crédito de órgãos oficiais e consórcio, tendo como contragarantia hipotecas e vinculação de receitas orçamentárias, avais, alienação fiduciária.

BRB – Banco de Brasília S.A.
Demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2023
Em milhares de Reais, exceto quando indicado

	30.06.2023	31.12.2022
Compromissos com garantias prestadas	2.078	2.069

A BRB-DTVM administra diversos fundos de investimentos, cujo patrimônio líquido total combinado é de R\$ 2.957 milhões (R\$ 3.325 milhões em 31.12.2022), que gerou rendas de administração de fundos de Investimentos de R\$ 3.926 (R\$ 4.307 em 30.06.2022).

Nota 31 - Benefícios a empregados

a) Plano de previdência complementar

O BRB - Banco de Brasília S.A. é um dos patrocinadores da Regius - Sociedade civil de previdência privada, pessoa jurídica sem fins lucrativos que tem por finalidade administrar planos de previdência complementar instituídos no âmbito do Conglomerado BRB, nas seguintes modalidades:

- Plano BD-01: plano de benefícios previdenciais estruturado na modalidade de benefício definido, instituído em junho de 1985 e fechado ao ingresso de novos participantes desde fevereiro de 2000. Custeado por contribuições dos participantes ativos e participantes assistidos e pelas contribuições das patrocinadoras (Banco e Regius), que são paritárias as dos participantes. Plano de Custeio: contribuição de 3%, 5% e 12% de acordo com as faixas de renda do salário de contribuição para os participantes ativos; e, contribuição de 15% do benefício para os participantes assistidos.

- Plano CD-02: plano de benefícios previdenciais exclusivo para os participantes ativos do Plano BD-01 na data de sua aprovação, 30.09.2012, estruturado na modalidade de contribuição definida - benefícios temporários, com prazo máximo de recebimento em 48 meses, calculados a partir do saldo de cotas acumulado em nome do participante, formado pelas contribuições pessoais, patronais e rentabilidade alcançada pelos investimentos. Plano de Custeio: contribuições mínimas de 2% do salário de contribuição para os participantes ativos, e contribuição da Patrocinadora, paritária com a dos participantes ativos, de 2% a 6% do salário de contribuição.

- Plano CV-03: plano de benefícios previdenciais estruturado na modalidade de contribuição variável, instituído em de 2000, com benefícios programados calculados a partir do saldo de cotas acumulado em nome do participante, formado pelas contribuições pessoais, patronais e rentabilidade alcançada pelos investimentos; benefícios de riscos (invalidez e morte) calculado conforme fórmula prevista em regulamento próprio. Plano de Custeio: contribuições mínimas de 6% do salário de contribuição para os participantes ativos, e contribuição da Patrocinadora, paritária com a dos participantes ativos, de 6% a 8% do salário de contribuição.

- Plano CD-05: plano de benefícios previdenciais estruturado na modalidade de contribuição definida, instituído em fevereiro de 2017. Tem como base de cálculo o montante constituído pelas contribuições vertidas para o seu custeio e o correspondente retorno líquido dos investimentos, foi elaborado na modalidade Contribuição Definida, um plano individual, financeiro e com benefícios temporários.

a.1 Valores sumariados

	30.06.2023		31.12.2022	
	Plano BD-01	Plano CV-03	Plano BD-01	Plano CV-03
Valor presente total das obrigações atuariais	(3.054.274)	(14.715)	(2.824.381)	(14.240)
Valor justo dos ativos do plano	2.893.284	76.222	2.626.938	51.625
Déficit/superávit no exercício	(160.990)	61.507	(197.443)	37.385

	30.06.2023	31.12.2022

BRB – Banco de Brasília S.A.
Demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

	Plano BD-01	Plano CV-03	Plano BD-01	Plano CV-03
RMBaC	(691.637)	(7.279)	(625.871)	(6.699)
RMBC	(2.362.637)	(7.436)	(2.198.510)	(7.541)
Resultado do plano	(3.054.274)	(14.715)	(2.824.381)	(14.240)

a.2 Principais premissas biométricas

	Plano BD-01	Plano CV-03
Tábua de mortalidade geral	AT-2000 M & F - suavizada em 20%	AT-2012 Basic M & F
Tábua de entrada em invalidez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas suavizada em 50%
Tábua de mortalidade de inválidos	CSO 80 M Basic	CSO 80 M Basic

a.3 - Principais premissas econômicas

	30.06.2023	31.12.2022
Taxa real de juros – Plano BD-01	5,37%a.a.	6,16%a.a.
Taxa real de juros – Plano CV-03	5,44%a.a.	6,17%a.a.
Taxa estimada de inflação	3,92%a.a.	4,8%a.a.
Taxa de rotatividade (ativos) – Plano BD-01	0,00%a.a.	0,00%a.a.
Taxa de rotatividade (ativos) – Plano CV-03	2,03%a.a.	2,03%a.a.
Taxa de crescimento salarial (ativos) – Plano BD-01	0,00%a.a.	0,00%a.a.
Taxa de crescimento salarial (ativos) – Plano CV-03	3,46%a.a.	3,46%a.a.
Capacidade de benefícios		
BD-01	98,25%	97,88%
CV-03	98,25%	97,88%
Capacidade salarial		
BD-01	98,25%	97,88%
CV-03	98,25%	97,88%
Índices dos Planos		
BD-01	IPCA	IPCA
CV-03	IPCA	IPCA

BRB – Banco de Brasília S.A.
Demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2023
Em milhares de Reais, exceto quando indicado

a.4 Quantidade de participantes por plano de benefícios

Participantes	Participantes por Plano - Ativos							
	Plano BD – 01		Plano CD – 02		Plano CV – 03		Plano CD - 05	
	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2023	31.12.2022
BRB-Banco de Brasília	244	335	235	243	2.205	2.187	485	417
Regius	2	3	2	3	28	25	6	10
BRBCard	-	-	-	-	48	49	103	89
BRB Seguros	-	-	-	-	-	-	-	-
Saúde BRB	-	-	-	-	-	-	79	60
Total	246	338	237	246	2.281	2.261	673	576

Participantes	Participantes por Plano - Ativos em manutenção							
	Plano BD – 01		Plano CD – 02		Plano CV – 03		Plano CD - 05	
	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2023	31.12.2022
BRB-Banco de Brasília	-	6	-	-	-	-	-	-
Regius	-	-	-	-	-	-	-	-
BRBCard	-	-	-	-	-	-	-	-
BRB Seguros	-	-	-	-	-	-	-	-
Saúde BRB	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	-	6	-	-	-	-	-	-

Participantes	Participantes por Plano - Autopatrocinados cedidos							
	Plano BD – 01		Plano CD – 02		Plano CV – 03		Plano CD - 05	
	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2023	31.12.2022
BRB-Banco de Brasília	1	3	1	2	12	10	-	-
Regius	-	-	-	-	-	-	-	-
BRBCard	-	-	-	-	-	-	-	-
BRB Seguros	-	-	-	-	-	-	-	-
Saúde BRB	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	1	3	1	2	12	10	-	-

Participantes	Participantes por Plano - Autopatrocinados e optantes							
	Plano BD – 01		Plano CD – 02		Plano CV – 03		Plano CD - 05	
	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2023	31.12.2022
BRB-Banco de Brasília	3	3	-	-	23	26	5	5
Regius	-	-	-	-	1	1	1	-

BRB – Banco de Brasília S.A.
Demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Participantes	Participantes por Plano - Autopatrocinados e optantes							
	Plano BD – 01		Plano CD – 02		Plano CV – 03		Plano CD - 05	
	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2023	31.12.2022
BRBCard	-	-	-	-	5	3	4	4
BRB Seguros	-	-	-	-	6	9	8	22
Saúde BRB	-	-	-	-	-	-	2	1
Total	3	3	-	-	35	39	20	32

Participantes	Participantes por Plano - Regime especial							
	Plano BD – 01		Plano CD – 02		Plano CV – 03		Plano CD - 05	
	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2023	31.12.2022
BRB-Banco de Brasília	-	-	3	3	11	10	5	2
Regius	-	-	-	-	3	3	-	-
BRBCard	-	-	-	-	8	8	4	3
BRB Seguros	-	-	-	-	7	5	2	2
Saúde BRB	-	-	-	-	-	-	-	1
Total	-	-	3	3	29	26	11	8

Participantes	Assistidos por Plano							
	Plano BD – 01		Plano CD – 02		Plano CV – 03		Plano CD - 05	
	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2023	31.12.2022
BRB-Banco de Brasília	1.380	1.290	67	76	33	28	-	-
Regius	3	2	1	-	4	4	-	-
BRB Seguros	-	-	-	-	2	2	-	-
Total	1.383	1.292	68	76	39	34	-	-

Participantes	Pensionistas por Plano							
	Plano BD – 01		Plano CD – 02		Plano CV – 03		Plano CD - 05	
	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2023	31.12.2022
BRB-Banco de Brasília	170	165	-	-	-	-	-	-
Regius	1	1	-	-	-	-	-	-
Total	171	166	-	-	-	-	-	-

BRB – Banco de Brasília S.A.
Demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

a.5 – Alocação por categoria de ativo

Plano BD-01	30.06.2023		31.12.2022	
	Posição	%	Posição	%
Títulos de renda fixa	2.525.267	92	2.078.766	84
Títulos de renda variável	14.751	1	94.253	4
Investimentos estruturados	58.961	2	163.726	7
Imóveis	104.673	4	99.847	4
Empréstimos a participantes	28.146	1	32.199	1
Disponibilidades	1	-	7	-
Depósitos judiciais	47	-	279	-
Contingências	(888)	-	(1.500)	-
Outros	8.832	-	(941)	-
Total	2.739.790	100	2.466.636	100

O plano BD-01 possui um total de R\$ 137.966 (R\$ 130.928 em 31.12.2022) aplicados em instrumentos financeiros emitidos pelo conglomerado BRB.

Plano CD-02	30.06.2023		31.12.2022	
	Posição	%	Posição	%
Títulos de renda fixa	75.709	95	74.028	95
Estruturados	4.084	5	4.232	5
Disponibilidades	-	-	2	-
Outras	(21)	-	(11)	-
Total	79.772	100	78.251	100

O plano CD-02 não possui aplicações em instrumentos financeiros emitidos pelo conglomerado BRB.

Plano CV-03	30.06.2023		31.12.2022	
	Posição	%	Posição	%
Títulos de renda fixa	661.100	92	52.518	39
Títulos de renda variável	14.223	2	32.492	24
Estruturados	27.721	4	35.826	26
Imobiliário	554	-	559	-
Empréstimos a participantes	13.354	2	14.951	11
Disponibilidades	4	-	8	-
Outros	(320)	-	(120)	-
Total	716.636	100	136.234	100

O plano CV-03 possui um total de R\$ 37.773 (R\$ 36.039 em 31.12.2022) aplicados em instrumentos financeiros emitidos pelo conglomerado BRB.

Plano CD-05	30.06.2023		31.12.2022	
	Posição	%	Posição	%
Títulos de renda fixa	19.011	94	9.001	86
Títulos de renda variável	593	3	576	6
Estruturados	585	3	768	7
Empréstimos	103	1	81	1
Disponibilidades	10	-	1	-
Outros	(2)	-	(2)	-
Total	20.300	101	10.425	100

O plano CD-05 possui um total de R\$ 625 (R\$ 630 em 31.12.2022) aplicados em instrumentos financeiros emitidos pelo conglomerado BRB.

BRB – Banco de Brasília S.A.**Demonstrações financeiras****Semestre findo em 30 de junho de 2023**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

a.6 - Conciliação da obrigação atuarial

	BD-01	CV-03
Valor presente da obrigação atuarial em 31.12.2021	2.932.637	15.311
Custos dos juros	197.405	1.745
Custo do serviço corrente	(3.319)	161
Benefícios pagos pelo fundo	(210.933)	(979)
Contribuição dos participantes ativos	33.373	55
Ganhos/perdas atuariais sobre a obrigação atuarial	(124.782)	(2.053)
Valor presente da obrigação em 31.12.2022	2.824.381	14.240
Custos dos juros	150.158	775
Custo do serviço corrente	(396)	82
Benefícios pagos pelo fundo	(102.360)	(495)
Contribuição dos participantes ativos	19.176	395
Ganhos/perdas atuariais sobre a obrigação atuarial	163.315	(282)
Valor presente da obrigação em 30.06.2023	3.054.274	14.715

a.7 - Conciliação de ativos do plano

	BD-01	CV-03
Valor justo dos ativos do plano em 31.12.2021	2.638.573	39.977
Rendimento esperado dos ativos do plano	179.929	12.875
Contribuições recebidas pelo fundo - participante	33.373	55
Contribuições recebidas pelo fundo - patrocinador	41.282	372
Benefícios pagos pelo fundo	(210.933)	(979)
Ganhos/perdas atuariais sobre os ativos do plano	(55.286)	(675)
Valor justo dos ativos do plano em 31.12.2022	2.626.938	51.625
Rendimento esperado dos ativos do plano	140.529	2.844
Contribuições recebidas pelo fundo - participante	19.176	395
Contribuições recebidas pelo fundo - patrocinador	21.661	378
Benefícios pagos pelo fundo	(102.360)	(495)
Ganhos/perdas atuariais sobre os ativos do plano	187.340	21.474
Valor justo dos ativos do plano em 30.06.2023	2.893.284	76.222

a.8 - Ganhos e perdas atuariais

	BD-01	CV-03
Valor líquido acumulado dos ganhos e perdas atuariais e do serviço passado em 31.12.2021	-	-
Ganhos/perdas atuariais para o ano sobre a obrigação	124.782	2.053
Ganhos/perdas atuariais para o ano sobre os ativos do plano	(55.286)	(675)
Ganhos/perdas sobre o teto do ativo	-	9.472
Ganhos/perdas atuariais do exercício	69.496	8.096
Amortização dos ganhos/perdas atuariais acumulados e serviço passado	69.496	(8.096)
Ganhos/perdas atuariais para o ano sobre a obrigação	(163.315)	282
Ganhos/perdas atuariais para o ano sobre os ativos do plano	187.340	21.474
Ganhos/perdas sobre o teto do ativo	-	(22.053)
Ganhos/perdas atuariais do ano	24.025	(296)
Amortização dos ganhos/perdas atuariais acumulados e serviço passado	24.025	(296)
Ganhos/perdas atuariais e serviço passado não reconhecidos em 30.06.2023	-	-

a.9 - Cálculo da obrigação atuarial descoberta

	BD-01	CV-03
Valor presente da obrigação em 31.12.2022	(2.824.381)	(14.240)
Valor justo dos ativos do plano em 31.12.2022	2.626.938	51.625
Valor presente da obrigação descoberta	(197.443)	37.385

BRB – Banco de Brasília S.A.
Demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

	BD-01	CV-03
Valor presente da obrigação em 30.06.2023	(3.054.274)	(14.715)
Valor justo dos ativos do plano em 30.06.2023	2.893.284	76.222
Valor presente da obrigação descoberta	(160.990)	61.507

a.10 - Cálculo da despesa do período

	BD-01	CV-03
Despesas reconhecidas na demonstração do resultado 31.12.2021	164.857	2.095
Custo do serviço corrente	(3.319)	161
Custo dos juros	197.405	1.745
Rendimento esperado dos ativos do plano	(179.929)	(12.875)
Despesas reconhecidas na demonstração do resultado 31.12.2022	179.013	(8.874)
Custo do serviço corrente	(396)	82
Custo dos juros	150.158	775
Rendimento esperado dos ativos do plano	(140.529)	(2.844)
Despesas reconhecidas na demonstração do resultado 30.06.2023	188.246	(10.861)

a.11 - Movimentação do passivo líquido

	BD-01	CV-03
Passivo/ativo líquido em 31.12.2021	294.064	-
Despesas do ano	14.157	7.725
Pagamento de contribuições	(41.282)	(372)
Ganhos/perdas atuariais do ano	(69.496)	8.096
Passivo/ativo líquido em 31.12.2022	197.443	-
Despesas do semestre	(396)	82
Pagamento de contribuições	(21.661)	(378)
Ganhos/perdas atuariais do semestre	(24.025)	297
Juros líquidos sobre ativos (passivo líquido)	9.629	-
Passivo/ativo líquido em 30.06.2023	160.990	1

a.12 - Cálculo da despesa estimada para o horizonte de um semestre

	BD-01	CV-03
Custo do serviço corrente - líquido	(433)	82
Custo dos juros - líquido	9.517	-
Juros sobre a obrigação de benefício definido	150.087	-
Juros sobre o valor justo do ativo do plano	(140.570)	-
Despesa estimada	9.084	82

b) Plano de saúde

O Banco é o principal patrocinador do plano de saúde disponibilizado para seus empregados. O convênio de adesão celebrado entre o BRB - Banco de Brasília e a Saúde BRB - Caixa de Assistência tem o objetivo de assegurar a oferta de cobertura assistencial à saúde dos empregados da Patrocinadora, e dos respectivos dependentes diretos, na condição de Beneficiários. Ele é regulamentado, especialmente, pela Lei n.º 9.656/1998, Resolução Normativa ANS n.º 137/2006 e alterações, pelo Estatuto da Saúde BRB e pelo Regulamento do Plano A-1.

O objeto da Saúde BRB é a instituição e manutenção de planos e programas de assistência à saúde, campanhas de prevenção de doenças e promoção do bem-estar de seus Beneficiários, diretamente ou por meio de convênios. Os serviços de saúde são realizados nos prestadores da rede credenciada e na Clínica Saúde BRB, que atua sob o modelo de APS – Atenção Primária à Saúde.

BRB – Banco de Brasília S.A.

Demonstrações financeiras

Semestre findo em 30 de junho de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Os Beneficiários abrangem empregados ativos e diretores que mantenham vínculo empregatício e respectivos dependentes, aposentados e pensionistas (sem contribuição patronal) e seus dependentes, além dos avulsos, que são os ex-empregados demitidos sem justa causa, na forma da Lei nº 9.656/1998, por período mínimo de 6 meses e máximo de 2 anos.

O plano de custeio, determinado no regulamento do Plano A-1, realiza-se nos seguintes percentuais:

Das associadas BRB-Banco de Brasília, BRB – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A e BRB - Crédito, Financiamento e Investimento S/A: contribuição mensal de 4% (quatro por cento), calculada sobre o valor da remuneração bruta do Beneficiário Titular (incluindo horas extras, substituições e décimo-terceiro salário);

Das associadas AEHRB - Associação dos Empregados do Banco de Brasília; BRB Administradora e Corretora de Seguros S/A; Cartão BRB S/A; Regius e Saúde BRB Caixa de Assistência: contribuição mensal de 6% (seis por cento), calculada sobre o valor da remuneração bruta do Beneficiário Titular;

De todas as Associadas: contribuição mensal no percentual de 1,5% (um e meio por cento), calculada sobre o valor da remuneração dos Beneficiários titulares; para custear as despesas administrativas do Plano.

Dos beneficiários, conforme percentuais específicos definidos no regulamento.

c) Participação nos lucros e resultados

O Programa de PLR do 2º semestre de 2022 e 1º semestre de 2023 é orientado pelo I Termo Aditivo ao Acordo Coletivo 2022/2024, que regula a participação dos empregados do BRB, efetivos e contratados em Emprego ou Cargo em Comissão, nos lucros e resultados da instituição, para segundo semestre do ano de 2022 e primeiro semestre do ano de 2023, como instrumento de integração entre o capital e o trabalho e como incentivo à produtividade, nos termos do art. 7º, inciso XI, da Constituição Federal, regulamentado pela Lei nº 10.101/2000 e pelo art. 189 da Lei nº 6.404/76.

O programa de PLR não se aplica aos cargos estatutários do BRB, das empresas controladas, coligadas, parceiras ou de qualquer outra empresa do conglomerado.

O Valor Total da Premiação pelo alcance do lucro e do resultado a ser pago no Programa ajustado entre o BRB e as entidades sindicais, corresponderá aos percentuais de lucratividade do BRB inscritos na tabela seguinte:

Percentual de rentabilidade sobre o PL médio do Banco no semestre	Percentual do lucro líquido a ser distribuído a título de PLR
De 0,1% a 14,00%	15,00%
De 14,01% a 19,99%	17,00%
Igual ou maior que 20%	20,00%

A distribuição da PLR considera lucro líquido, o lucro do exercício que remanescer depois de deduzidas as participações de que trata o artigo 190 da Lei nº 6.404/1976, após destinação à reserva legal e ajustes devedores ou credores de exercícios anteriores, conforme definição no artigo 186, §1º da lei retro mencionada.

O Programa ajustado entre o BRB e as entidades sindicais é dividido nos seguintes critérios: (a) índice de lucratividade (art. 2º, § 1º, I, Lei n.º 10.101/2000) e (b) índice de cumprimento do programa de metas (art. 2º, § 1º, II, Lei n.º 10.101/2000).

Conforme o índice de lucratividade, 60% do valor total da premiação será distribuído linearmente entre todos os empregados participantes, ressalvados os casos específicos.

Já em relação ao índice de cumprimento do programa de metas, o valor a ser redistribuído corresponderá a 40% do valor total da premiação, sendo distribuído, exclusivamente, para as unidades que cumpriram as suas metas.

A distribuição por índice de cumprimento do programa de metas será realizada tomando-se por base o valor definido para o salário, considerando-se: o vencimento padrão 1 - VP1 dos cargos da respectiva carreira, para os empregados sem comissão; o valor do somatório do VP1 com a respectiva atividade gratificada, no caso dos empregados com AG; o valor do somatório do VP1 com a respectiva função gratificada, exclusivamente, para os empregados ocupantes das funções de Analista Tecnológico Júnior, Analista Tecnológico Pleno e Analista Tecnológico Sênior; e o valor de referência, nos casos dos empregados com as demais funções gratificadas. Sobre este valor de salário será aplicado um percentual igual para todos os empregados que fizerem jus a receber a premiação, ressalvados os casos específicos de premiação proporcional aos dias trabalhados previstos neste Regulamento.

Por fim, o enquadramento dos empregados que participam do Programa de PLR é definido de forma detalhada no I Termo Aditivo ao Acordo Coletivo 2022/2024, esclarecendo, ainda, quanto aos empregados de licença interesse ou especial, cedidos, desligados, afastados e demais casos específicos.

Nota 32 - Outras informações

a) Reorganização Societária

Em junho de 2021, a Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas do Banco, aprovou por unanimidade o Plano Geral de Reorganização Societária do Conglomerado BRB, que visa simplificar a estrutura societária do conglomerado BRB e viabilizar novos negócios, compreendendo 4 fases:

- Fase 1: Permuta de ações entre GDF e AEBRB;
- Fase 2: Contribuição pelo GDF das ações da BRBCard em aumento de capital do BRB;
- Fase 3: Cisão parcial da Corretora Seguros BRB e versão da participação na BRB Serviços para BRBCard;
- Fase 4: Cisão parcial da BRBCard e versão das participações acionárias na Corretora Seguros BRB, BSB Participações e BRB Serviços para BRB.

A Fase 1 foi concluída em novembro de 2021 por meio da assinatura do Contrato de Permuta de Ações e outras Avenças entre o DF e a Associação de Empregados do BRB ("AEBRB").

A Fase 2, que previa o aumento de capital do BRB por meio da integralização das ações da BRB Card, foi aprovada em AGE no dia 17.12.2021 e os atos societários necessários ao aumento de capital foram submetidos a apreciação pelo Banco Central do Brasil (BCB), que indeferiu o pleito em setembro de 2022, conforme Fato Relevante publicado no dia 20 de setembro de 2022.

Após os ajustes societários e contábeis decorrentes do indeferimento do aumento de capital pelo BCB, o BRB e seu Controlador definiram nova estratégia para consecução do Plano Geral de Reorganização Societária, qual seja, aquisição das ações da BRB Card detidas pelo D. O BRB e GDF celebraram o Contrato de Compra e Venda de Ações em março de 2023. A Transação foi aprovada pelo Banco Central do Brasil em abril de 2023, conforme os termos da Resolução CMN nº 5.043/2022.

A Fase 3 do Plano, qual seja, cisão parcial da Corretora de Seguros BRB e versão da participação na BRB Serviços para a BRBCard, foi concluída em 31 de julho de 2023. Dessa forma, a BRBCard passa a deter diretamente a totalidade das ações da BRB Serviços, de acordo com os termos aprovados na Assembleia Geral Extraordinária do BRB de 24 de junho de 2021.

BRB – Banco de Brasília S.A.

Demonstrações financeiras

Semestre findo em 30 de junho de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

A Fase 4 será concluída no decorrer do 3T2023 e visa tornar a BRB Administradora e Corretora de Seguros S.A. e BRB Serviços, subsidiárias integrais vinculadas diretamente ao BRB, de modo a aprimorar a governança das subsidiárias do Conglomerado BRB e viabilizar a expansão dos negócios, com benefício direto para o BRB e seus stakeholders.

b) Loterias

Em 10 de junho de 2022, por meio da Lei Distrital nº 7.155/22, o Estado outorgou ao BRB o direito de exclusividade de exploração do jogo lotérico e similares, incluindo o jogo eletrônico por meio físico e digital, observada a legislação federal.

Por meio do processo competitivo de *M&A (Projeto Lucky)*, o BRB celebrou parceria estratégica com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa com o objetivo de explorar conjuntamente, por meio de uma joint-ventura o negócio de jogos lotéricos, nos termos da Lei Distrital nº. 7.155/22, conforme Fato Relevante publicado em 31.03.2023.

O lançamento da plataforma de jogos está pendente de aprovação de órgãos de fiscalização e está previsto para ocorrer no presente exercício.

c) Contrato firmado com o Tribunal de Justiça do Estado do Ceará

Em fevereiro/2023, o Banco firmou contrato com o Tribunal de Justiça do Estado do Ceará decorrente de uma licitação por eles realizada, com o objetivo de contratar instituição financeira para o gerenciamento das contas destinadas ao recolhimento das verbas públicas a serem revertidas em pagamento de precatórios dos entes sujeitos ao âmbito especial, tramitados no âmbito do tribunal. O referido instrumento contratual possui vigência de 24 meses.

A migração de valores do Banco do Nordeste (BNB), antigo contratado pelo TJCE, ao BRB ocorreu em 07/03/2023, e ao longo dos últimos 04 meses foi recebido o total de R\$ 364.626 mais R\$ 101.787 em novos depósitos judiciais. Além disso, foram processados pagamento de ofícios/alvarás no montante de R\$ 147.572.

O tribunal estadual do Ceará conta com o sistema BRBJus para consulta de saldos e extratos, além de relatórios em BI para gestão de sua carteira. Além disso, as duas instituições estão em diálogo para desenvolvimento de integrações sistêmicas de forma a otimizar as rotinas da Assessoria de Precatórios, incluindo a utilização do Pix Judicial na transferência de valores aos beneficiários, tornando o processo de pagamento de precatórios ainda mais prático e ágil.

d) Contrato firmado com o Tribunal de Justiça do Estado da Bahia

Em agosto de 2021, o Banco firmou contrato com o Tribunal de Justiça do Estado da Bahia decorrente de uma licitação por eles realizada, com o objetivo de contratar instituição financeira como agente exclusivo na prestação de serviços de captação e administração de depósitos judiciais, administrativos e fianças, bem como dos recursos destinados ao pagamento de requisições de pequeno valor - RPV no âmbito da jurisdição do Poder Judiciário do Estado da Bahia.

Nesta migração, que perdurou até o mês de abril de 2022, acolhemos quase 7 bilhões de reais em valor financeiro, dos quais aproximadamente 2,2 bilhões competem a valores repassados a Entes Federativos, conforme Lei Complementar 151/2015 e Emenda Constitucional 99/2017. Em continuidade a prestação dos serviços, em maio do corrente ano, foram assinados contratos entre o BRB e o Estado da Bahia e o Município de Salvador, onde esse Tribunal de Justiça da Bahia aparece como interveniente e dá anuência a inclusão dos mesmos na sistemática de repasses baseados na LC 151/15 e EC 99/17. Assim, a partir do mês de maio de 2022, o BRB iniciou a realização da gestão dos valores e transferências destinadas a pagamentos de precatórios.

BRB – Banco de Brasília S.A.

Demonstrações financeiras

Semestre findo em 30 de junho de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Este processo de repasse aos entes consiste na retirada efetiva das contas judiciais, do montante ao qual o Estado/Municípios possui direito, tudo conforme determina a normativa EC 99/17 e LC 151/15 - e na transferência desses valores, da seguinte forma:

- Uma parcela para uma conta de depósitos vinculada ao Núcleo de Precatórios;
- Outra parcela a uma conta corrente de titularidade do Estado/Municípios destinada à composição de Fundo de Reservas.

Em análise ao Termo de Referência – Anexo I do Edital de Pregão Presencial 001/2021 - TJBA, foi possível observar que a Média dos Saldos Diários deve contemplar exclusivamente os valores íntegros e contidos sob gestão da Instituição Financeira vencedora.

Por conseguinte, foi identificado que na composição das faturas pagas pelo BRB com referência de Jan/2022 e Set/2022, a Média dos Saldos Diários (MSD) foi atrelada ao Saldo Financeiro dos Depósitos Judiciais. Ou seja, ao saldo das contas íntegras mais ao saldo das contas repassadas aos Entes Federativos na forma da lei. Onde no qual, consoante ao Edital de Licitação e Contrato 39/2021, dever-se-ia vincular apenas ao saldo contábil e íntegro das contas TJBA geridas pelo BRB. Tal cenário gerou divergência orçamentária e impactou diretamente nos resultados esperados pela gestão dos depósitos judiciais pelo BRB.

Após seguidas reuniões entre a Diretoria do BRB e o TJBA, acordou-se que o pagamento da remuneração seria realizado (a partir de dezembro/2022) da seguinte forma:

- a. saldo dos depósitos realizados, inclusive o disponível em conta de precatórios;
- b. (-) valores em Fundo de Reserva das operações de repasse ao Estado da Bahia (LC 151/2015 e EC 99/2017);
- c. (-) valores de depósitos repassados ao Estado da Bahia conforme LC 151/2015 e EC 99/2017;
- d. (-) valores repassados ao Município de Salvador pela LC 151/2015.

A partir daquele mês, os pagamentos começaram a ser realizados da forma deliberada, e o levantamento dos valores devidos como reembolso, pelo Tribunal ao BRB, foi finalizado.

Em junho/2023 tivemos o pagamento, por parte do Tribunal de Justiça, do valor de R\$ 7.879, permanecendo a dívida de R\$ 52.741. Este montante será pago pelo Estado da Bahia após conclusão de assinatura do Termo Aditivo 01/2023 já aprovado, que inclui cláusula informando que o pagamento será realizado mensalmente até o ano de 2026 (prazo do contrato nº 39/2021-S).

- e) Aquisição de Participação Societária no Banco do Estado de Sergipe (Projeto Atalaia)

A transação societária em que o BRB pretendia subscrever novas ações ordinárias do Banco do Estado do Sergipe S.A. ("BANESE"), em aumento de capital, sem alteração de controle acionário, foi cancelada por desistência do Acionista Controlador do BANESE, conforme fato relevante publicado por aquele banco em 25/05/2023.

- f) Prospecção de Parceiro Estratégico para a Plataforma Digital Nação BRBFla (Projeto Guanabara)

O Projeto Guanabara visa prospectar um terceiro parceiro para a plataforma de negócios digital Nação BRBFla, fruto da parceria BRB e Flamengo. Em janeiro de 2023, o Banco Central autorizou a constituição de uma nova companhia

BRB – Banco de Brasília S.A.

Demonstrações financeiras

Semestre findo em 30 de junho de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

com a finalidade de conduzir as operações da plataforma de negócios Nação BRBFla. O BRB está em fase de negociação e estruturação da nova companhia.

g) Prospecção de Parceiro Estratégico para os negócios de Crédito, Financiamento e Investimentos (CFI) - Projeto Loan

O Projeto Loan visa prospectar um parceiro estratégico para os negócios de Crédito, Financiamento e Investimento com a Financeira BRB - Subsidiária Integral do BRB. Conforme fato relevante divulgado em 21/06/2023, o BRB está em processo de estruturação da transação e contratação dos assessores.

h) Investigações em andamento

h.1. Operação Chorume:

Por meio de investigação interna, o BRB apurou os fatos citados na Operação Chorume, deflagrada pela Polícia Federal e Ministério Público Federal em São Paulo, acerca de operações de câmbio realizadas pela agência 023 do BRB naquela capital, nos anos de 2013 e 2014.

Para realização dos trabalhos, foi contratada a empresa Alvarez e Marsal por meio do competente processo licitatório, que conduziu os trabalhos de investigação, sob a supervisão de Comissão de Investigação Preliminar – CIP constituída por meio de Portaria exarada pela Presidência do BRB, constituída por um membro independente do Conselho de Administração, um representante da Procuradoria-Geral do DF e um representante da Presidência. Iniciado em setembro de 2020, os trabalhos se encerraram em 31.03.2021, com a emissão de Relatório Final do qual constam recomendações que foram devidamente encaminhadas à Diretoria Executiva de Controle e Riscos (Dicor) para acompanhamento e gestão da implementação.

Registra-se que, em decorrência dos fatos citados na Operação Chorume, o BRB procedeu com a instauração de 2 (dois) Processos Administrativos Disciplinares (PAD). O primeiro PAD foi instaurado em 2018, no âmbito da Comissão Permanente de Disciplina do BRB, sendo concluído e arquivado em 2019. Quanto ao segundo PAD, foi concluído e arquivado no âmbito da Corregedoria em 2022.

Não foram encontrados elementos que possam impactar nas demonstrações financeiras do BRB.

h.2. Operação *Circus Maximus*:

Conforme divulgado em fato relevante, no dia 29.01.2019 foi deflagrada a operação *Circus Maximus*, na qual o Ministério Público Federal apurava suposto esquema de pagamento de propinas a ex-diretores do BRB. Tal operação teve como objetivo a apuração de irregularidades em fundos de investimentos ocorridas em empresas que compõem o conglomerado BRB. Dentre os denunciados, foram incluídos antigos gestores do BRB – Banco de Brasília e de suas empresas, o que justificou a necessidade de instauração de investigação forense sobre operações realizadas entre janeiro de 2013 e janeiro de 2019, envolvendo as seguintes empresas do conglomerado: BRB – Banco de Brasília, BRB DTVM, Financeira BRB, Corretora Seguros BRB, BRBCard e BRB Serviços.

Considerando os acontecimentos, o Presidente do BRB instituiu, à época, a Comissão de Investigação Forense - CIF, constituída por um membro independente do Conselho de Administração, um representante da Procuradoria-Geral do DF e um representante da Presidência do Banco. A finalidade da Comissão foi supervisionar e acompanhar os trabalhos da assessoria independente, contratada para realização de auditoria forense no âmbito das empresas citadas acima. A investigação foi concluída em 20 de dezembro de 2019 e não houve ajustes a serem realizados.

Em decorrência das recomendações da Investigação Forense que trataram de matéria disciplinar, a Corregedoria instaurou 6 (seis) Processos Administrativos Disciplinares – PADs e 2 (dois) processos de Tomada de Contas Especial

BRB – Banco de Brasília S.A.

Demonstrações financeiras

Semestre findo em 30 de junho de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

– TCE. Em relação aos PADs, os 6 (seis) encontram-se concluídos e arquivados no âmbito da Corregedoria. Já quanto às TCEs, 1 (uma) foi encerrada pela Comissão de Tomada de Contas Especial, após análise preliminar do objeto do processo e a outra foi concluída no âmbito do BRB (fase interna) e os autos encaminhados à Corregedoria Geral do Distrito Federal - CGDF para análise e posterior remessa ao Tribunal de Contas do Distrito Federal – TCDF.

Registra-se que, em razão da conclusão de todos os processos correccionais relacionados às Operações *Circus Maximus* e *Chorume*, considera-se finalizada a função da Corregedoria nos casos em comento.

A Administração continua atuando no sentido de auxiliar as autoridades e de minimizar eventuais impactos sobre o Conglomerado, tendo em vista que a investigação permanece em andamento no Ministério Público Federal – MPF.

i) Resolução CMN nº 4.966/2021

Em 1º de janeiro de 2025 entra em vigor a Resolução CMN nº 4.966/2021, a qual estabelece os conceitos e critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge), harmonizando os critérios contábeis do COSIF para os requerimentos da norma internacional IFRS 9. Dentre as principais mudanças trazidas nesse normativo o Banco Central do Brasil emitiu por meio da Resolução nº 309 especificações sobre os procedimentos sobre os fluxos de caixas de ativo financeiro como somente pagamento de principal e juros; a aplicação da metodologia para apuração da taxa de juros efetiva de instrumentos financeiros; a constituição de provisão para perdas associadas ao risco de crédito; e a evidenciação de informações relativas a instrumentos financeiros em notas explicativas.

Em decorrência das alterações contábeis previstas nas normas supramencionadas, tivemos a emissão da Lei nº 14.467/2022 onde é alterado o tratamento tributário aplicável às perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes das atividades das instituições financeiras e das demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Em paralelo, o Cosif também está sendo reformulado com vigência para o mesmo período.

A adoção dos normativos mencionados é um processo que abrange diversas áreas e estruturas do Banco e apresenta diferentes desafios tais como definições conceituais, operacionais, de tecnologia, entre outros. Dessa forma, o Banco segue um plano de implementação estruturado de forma a englobar todos os novos conceitos definidos pela Resolução e com as ações necessárias para a adequação. O plano está segregado em etapas envolvendo: Diagnóstico; Levantamento de requisitos; Processos e TI. As atividades do projeto estão distribuídas ao longo do exercício corrente até o fim do exercício de 2024, quando está prevista a divulgação nas demonstrações financeiras dos impactos esperados.

j) Ofício Bacen

A Administração da Companhia emitiu em 18 de maio de 2023 as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen ("Cosif"), para o trimestre findo em 31 de março de 2023.

No contexto do Plano Geral da Reorganização Societária do Conglomerado BRB e da formação de parceria estratégica com o objetivo de explorar conjuntamente o negócio de jogos lotéricos, a Administração, amparada por assessores jurídicos e contábeis, reconheceu no resultado do primeiro trimestre de 2023 os efeitos da liquidação e quitação integral das obrigações decorrentes do Contrato de Compra e Venda de Ações da BRBCard firmado entre o BRB e o Distrito Federal, bem como os efeitos da realização de parceria estratégica com a Santa Casa de Misericórdia de Lisboa com o objetivo de explorar conjuntamente, por meio de uma joint-venture, o negócio de jogos lotéricos, nos termos da Lei Distrital no. 7.155/22.

Em 11 de agosto de 2023, a Administração da Companhia recebeu determinação (nota 33c) do Banco Central do Brasil - Bacen acerca da necessidade de realização de ajustes nos registros contábeis, envolvendo (i) a reconstituição

BRB – Banco de Brasília S.A.

Demonstrações financeiras

Semestre findo em 30 de junho de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

de provisão, em março de 2023, para suposta obrigação decorrente da reorganização societária, tendo em vista não ter sido possível inferir que o BRB fosse o legítimo proprietário dos dividendos distribuídos pela BRBCard em junho/2022; (ii) do estorno da receita de alienação societária em decorrência do indeferimento do pedido de autorização de criação da empresa BRB Loterias; e (iii) do ganho de capital na aquisição de ações da BRBCard a ser reconhecido em patrimônio líquido, uma vez que o GDF, na condição de acionista controlador do BRB, não deve ser considerado como “parte independente”, nos termos da Resolução CMN nº 4.817/2020.

Diante do exposto, as informações financeiras intermediárias serão reapresentadas voluntariamente para refletir os ajustes necessários ao atendimento das determinações do Bacen, contemplando (i) a reconstituição de provisão de suposta obrigação decorrente da reorganização societária (dividendos recebidos R\$ 75.854), detalhada nas Notas 26d e 32a originalmente publicadas, (ii) bem como o estorno da receita de alienação societária (R\$ 77.476) em decorrência do indeferimento do pedido de autorização de criação da empresa BRB Loterias, também detalhada nas notas 13a, 26g e 32b, à época.

Nota 33 – Eventos subsequentes

a) Oferta de Ações – *Follow-on*

O Conselho de Administração do BRB autorizou a retomada do planejamento para realização de potencial oferta de ações, conforme divulgado em fato relevante de 05/07/2023.

b) Plano Geral de Reorganização Societária – Fase 4

A Assembleia Geral Extraordinária de acionistas do Banco ocorrida em 31/08/2023 aprovou a Cisão da Cartão BRB S.A. e a incorporação do acervo cindido pelo Banco.

c) Correspondência Bacen

Em 11 de agosto de 2023, no contexto do Plano Geral da Reorganização Societária e da formação de parceria estratégica com o objetivo de explorar conjuntamente o negócio de jogos lotéricos, a Administração da Companhia tomou ciência da determinação do Banco Central do Brasil acerca: i) da reconstituição de provisão, em março de 2023, para suposta obrigação decorrente da reorganização societária, tendo em vista não ter sido possível inferir que o BRB fosse o legítimo proprietário dos dividendos distribuídos pela BRBCard em junho/2022; ii) do estorno da receita de alienação societária em decorrência do indeferimento do pedido de autorização de criação da BRB Loterias também reconhecida em março de 2023; iii) do ganho de capital na aquisição de ações da BRBCard a ser reconhecido em patrimônio líquido, uma vez que o GDF, na condição de acionista controlador do Banco BRB, não deve ser considerado como “parte independente”, nos termos da Resolução CMN nº 4.817/2020, e sim serem incluídos (BRB e GDF) como participantes do mesmo Grupo Econômico (grupo composto pela entidade controladora e todas as suas controladas).

BRB – Banco de Brasília S.A.

Demonstrações financeiras

Semestre findo em 30 de junho de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Membros da Administração

DIRETORIA EXECUTIVA

Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa (Presidente)

Cristiane Maria Lima Bukowitz

Dario Oswaldo Garcia Júnior

Diogo Ilário De Araújo Oliveira

Eugênia Regina de Melo

Hugo Andreolly Albuquerque Costa Santos

José Maria Corrêa Dias Júnior

Luana de Andrade Ribeiro

DIRETORIA JURÍDICA

Hellen Falcão de Carvalho

CONSELHO FISCAL

Kaline Gonzaga Costa (Presidente)

Alberto Castilho De Siqueira

Engels Augusto Muniz

João Antônio Fleury Teixeira

Juliana Monici Souza Pinheiro

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Marcelo Talarico (Presidente)

André Luiz de Mello Perezino

Hugo Ferreira Braga Tadeu

Luis Fernando de Lara Resende

Paulo Cesar Pagi Chaves

Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa

Reinaldo Busch Alves Carneiro

Romes Gonçalves Ribeiro

COMITÊ DE AUDITORIA

Reinaldo Busch Alves Carneiro (Presidente)

Fernando Dal-Ri Murcia

Jacques Mauricio Ferreira Veloso de Melo

SUPERINTENDÊNCIA DE CONTABILIDADE E TRIBUTOS

Bruno Vitor Morais Martins

Contador CRC/DF n.º 024664/O-5

CPF: 012.203.211-09

BRB – Banco de Brasília S.A.
Demonstrações financeiras
Semestre findo em 30 de junho de 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa
Presidente

Cristiane Maria Lima Bukowitz
Diretora Executiva de Gestão de Pessoas
respondendo pela **Diretoria Executiva de Operações**

Dario Oswaldo Garcia Júnior
Diretor Executivo de Finanças e Controladoria

Diogo Ilário De Araújo Oliveira
Diretor Executivo de Varejo

Eugênia Regina de Melo
Diretora Executiva de Atacado e Governo

Hugo Andreolly Albuquerque Costa Santos
Diretor Executivo de Negócios Digitais

José Maria Corrêa Dias Júnior
Diretor Executivo de Tecnologia

Luana de Andrade Ribeiro
Diretora Executiva de Controle e Riscos

Hellen Falcão de Carvalho
Diretora Jurídica

Bruno Vitor Morais Martins
Contador
CRC/DF n.º 024664/O-5
CPF: 012.203.211-09

Informações Trimestrais - ITR

BRB - Banco de Brasília S.A.

30 de junho de 2023
com Relatório de Revisão sobre as Demonstrações Financeiras
Intermediárias

Relatório de revisão sobre de informações financeiras intermediárias

Ao
Conselho de Administração e Diretoria do
BRB - Banco de Brasília S.A.

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias do BRB - Banco de Brasília S.A. ("Banco") contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2023, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR).

Ênfases

Créditos com o Fundo de Compensação de Variações Salariais - FCVS

Chamamos atenção para a nota explicativa nº 11.b às informações financeiras intermediárias, a qual menciona que, em 30 de junho de 2023, o Banco possuía créditos junto ao Fundo de Compensação de Variações Salariais (“FCVS”) no montante de R\$212.485 mil. A realização desses créditos depende da homologação do FCVS quanto à aderência de certos requisitos regulamentares dos financiamentos habitacionais encerrados que possuíam cobertura do FCVS. O Banco estabeleceu critérios estatísticos para estimar os respectivos financiamentos habitacionais encerrados que não estariam aderentes aos requisitos do FCVS e, com base nisso, reconheceu uma provisão para realização desses créditos no montante de R\$98.310 mil, em 30 de junho de 2023. Os créditos decorrentes dos financiamentos habitacionais já homologados pelo FCVS, portanto realizáveis, estão em processo de securitização previsto na Lei 10.150, de 21 de dezembro de 2000. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Reapresentação dos valores correspondentes

Chamamos atenção à nota explicativa nº 3.w às informações financeiras intermediárias, a qual descreve que em decorrência do: (a) ajuste de registros reconhecidos em lucros não realizados; e (b) ajustes retrospectivos relativos à participação do Banco na Cartão BRB S.A em função do indeferimento do aumento de capital por parte do Banco Central do Brasil, os valores correspondentes, apresentados para fins de comparação, foram ajustado e estão sendo reapresentados como previsto na NBC TA 23 – Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2023, elaborada sob a responsabilidade da diretoria do Banco, e apresentada como informação suplementar às informações financeiras intermediárias pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Informações Financeiras Intermediárias Consolidadas

As informações financeiras intermediárias consolidadas para o semestre findo em 30 de junho de 2023 preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) até a presente data não foram elaboradas e divulgadas pelo Banco.

Brasília, 15 de setembro de 2023.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-015199/O



Gilberto Bizerra De Souza
Contador CRC-RJ076328/O-2